

# O SEMEADOR



INFORMATIVO DO SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM - SESB  
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB

ANO XXXVI - DEZEMBRO DE 2016 - Nº 103

Igreja Evangélica  
de Confissão Luterana no Brasil

## Editorial

**Esperança renovada!  
Onde reside nossa esperança?**  
página 2

## Mensagem

**Advento – tempo  
de esperança**

página 3

**Feliz Natal e próspero  
ano novo...**

página 11

## Reflexão

**Cantata de Natal**

página 13

**Protagonistas da história ou  
meros expectadores?**

página 21

## Crônica

**Erva-de-passarinho versus  
câncer ou Câncer versus  
erva-de-passarinho**

página 22

## Igreja e Meio Ambiente

**Notícias da Igreja e  
Meio Ambiente**

páginas 8 e 9

## Rumo aos 500 anos

**Katharina von Bora: uma  
mulher que rompeu as fron-  
teiras de seu tempo**

página 16



## OASE

**Notícias da OASE**

páginas 28 e 29

## Juventude

**Notícias da JE**

páginas 30 e 31



## Sínodo Espírito Santo a Belém

### EXPEDIENTE

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniões Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESb), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

#### Diretor

Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt

#### Revisão

P. Joaquinho Borchardt, P. Eloir Ponath, P. Nivaldo Geik Völz, P. Valdeci Foester.

#### Diagramação

Adriana Serrano

#### Conselho de Comunicação

P. Joaquinho Borchardt, P. Paulo Jahnke, P. Eloir Carlos Ponath, P. Juliano Müller Peter, P. Erni Reinke, P. Valdeci Foester, Jaqueline Kuster Silva Schultz, Nilza Buss.

#### Colaboradores

Pa. Fernanda Pagung Reinke, Diác. Davi Haese, P. Jocir Felberg, Alex Reblim, Erasmo Tim, P. Ernobio Velten, Angélica Keppe, Rosângela Kuhn, P. Rubens Stuhr, Elcina Schwanz Milke, P. Norberto Berger, Jordania Ahnert, P. Simão Schreiber, P. Ido Port, P. Natanael Karnopp Böhm, Elistraude Schoeffler Tonn, Fabiane Kunde Peter, Matheus Lübki, Eliana Strey Binow, Samuel Kalk, P. Carlos Rominik Stur, P. Ronei Odair Ponath, P. Carlos Ulrich, Éverton Klug Mesquita, P. Erni Reinke, Cat. Traudi Margarida Kraemer, Valdir Baebler, P. Jorge Dumer, Lucinéia Repke Boldt, Leone Krüger Rossi, P. Lindomar Raach, Pa. Ivanda Keller Schreiber, P. Eloir Carlos Ponath, P. Wili Beno Bauermann, Ari Käfer, Elizeth Pioto, P. Dr. Nestor Paulo Friedrich, Pedro Dieter, Pa. Dra. Claudete Beise Ulrich, Eduardo Borchardt.

#### Secretária/Administração

Nilza Buss

#### Distribuição/Correspondências

Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB  
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161  
Bento Ferreira  
CEP: 29050-670  
Vitória-ES

Telefone: 27 3325-3618

Fax: 27 3325-3618

Internet: <http://www.luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belem>

Facebook: [facebook.com/sinodoluteranoesbelem](https://www.facebook.com/sinodoluteranoesbelem)

E-mail: [secretaria@sesb.org.br](mailto:secretaria@sesb.org.br)

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Tiragem

10.000 exemplares



## Editorial

# Esperança renovada! Onde reside nossa esperança?

Chegamos ao final de mais um ano. Tempos difíceis foram estes que experimentamos ultimamente. A palavra “crise” fora pronunciada muitas vezes, por várias pessoas, nos diversos meios e em diferentes ocasiões. Em tempos assim, a esperança cristã é fundamental para ajudar as pessoas a não desistirem, a seguirem em frente, a levantarem a cabeça e a não pararem de lutar nem, especialmente, de confiar que Deus continuará graciosamente providenciando aquilo que for necessário para que haja vida – e vida em abundância.

Querido leitor, que alegria temos em fazer chegar até você mais uma edição do jornal O Semeador. Ela está repleta de notícias, histórias, reflexões e ações, desenvolvidas no âmbito das comunidades e paróquias do Sínodo Espírito Santo a Belém e da IECLB. Nosso intuito é ajudá-lo a perceber o agir misericordioso de Deus em cada relato, despertando novamente a certeza de que há esperança sim, em Jesus!

O Advento é tempo de esperança! É “tempo de preparação para o que há de vir”, conforme escreve o pastor Jocir na coluna mensagem sobre esta época tão importante do nosso calendário litúrgico. Com certeza, muitos estão envolvidos em preparativos para as festividades e programações natalinas e de ano novo, em suas casas, localidades e comunidades. Nessa edição, você poderá, inclusive, ajudar as crianças a montarem

seu próprio presépio, na coluna sementinha, preparada com carinho para elas.

O Natal está chegando! Você já se perguntou por que desejamos um feliz Natal e um próximo ano novo? O pastor Eloir responde a estas perguntas de maneira muito simples e profunda na coluna reflexão. Não deixe de ler! Além disso, em tempos natalinos, você poderá ler também sob o badalar de novos sinos, sobre o som dos

**“A esperança advinda do evangelho de Jesus Cristo nos faz olhar para frente, para o novo, para o belo, para aquilo que ainda está por vir...”**

metais ressoando pelas comunidades e por tantas atividades edificantes acontecidas.

Conheça um pouco mais das origens do nosso Sínodo lendo sobre o surgimento do Distrito Norte, em mais uma reportagem de resgate de nossa história.

Nesta edição inauguramos uma nova coluna: Igreja e Meio Ambiente. Nesta coluna vamos divulgar os bonitos relatos de ações em prol do meio ambiente, como o realizado pelos jovens na UP Guandu. Apro-

veitamos para solicitar que nos enviem as ações da sua comunidade no cuidado com o meio ambiente para divulgarmos nos próximos dois anos nesta coluna. Somos desafiados a sermos semeadores da esperança! O pastor Ido, na coluna crônica, aponta para o discurso teórico “do cuidado” que precisa ser colocado em prática.

Também divulgamos as ações diaconais com crianças, a exemplo dos 20 anos da Pro Ludus O Caminho, em Gravata/PE; ações diaconais dos jovens, a exemplo do Mês do Bem, promovido pelos jovens da UP Santa Maria; o Fórum contra a Violência em Vila Pavão; e tantas outras contagiantes iniciativas para a promoção da vida e da esperança!

Nossa esperança se baseia no que Deus fez para renovar a história: enviou seu Filho Jesus Cristo! A esperança advinda do evangelho de Jesus Cristo nos faz olhar para frente, para o novo, para o belo, para aquilo que ainda está por vir, mas também nos remete a buscar com esperança a melhoria daquilo que hoje machuca, exclui, diminui, escraviza e que produz medo e angústia!

Aproveite cada página, cada relato e deixe-se contagiar pela esperança cristã que jorra nesta edição. Maravilhoso tempo de advento, natal e ano novo junto daqueles que Deus ama muito e pelos quais ele trabalha para o seu bem!

P. Juliano Müller Peter  
São Gabriel da Palha



## Fechamento da próxima edição: 14/02/2017



- Evento da Igreja**
- Fazer reunião de diretoria
  - Detalhar programação
  - Fazer convites e cartazes
  - Enviar informações para o Sesb (divulgação site e facebook)

Divulgar um evento também é importante para o sucesso da ocasião.

**Mande informações, notícias e/ou fotos para o e-mail [noticias@sesb.org.br](mailto:noticias@sesb.org.br)**

[facebook.com/sinodoluteranoesbelem](https://www.facebook.com/sinodoluteranoesbelem) [www.sesb.org.br](http://www.sesb.org.br)



# Advento – tempo de esperança

Estamos chegando ao final de mais um ano e inicia-se mais um período de advento. Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas no ano que finda (crise política, financeira, hídrica), advento é para nós cristãos um tempo de esperança.

A esperança é algo que sempre esteve presente na história do povo de Deus. No antigo testamento, os profetas falavam da esperança da vinda do Messias, Salvador. *“Porque o menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.”* (Is 9.6)

A forma deste governo será totalmente diferente de todos os governos humanos, marcados pela força, pela lei, a partir dos palácios construídos pela mão do homem. Este novo governo terá como marcas a paz, a justiça e o amor. O seu poder não será exercido a partir dos palácios, mas será exercido no coração do ser humano. Por isso, o profeta Isaías diz: *“Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. Falai ao coração de Jerusalém, bradai-lhe que já é findo o tempo da sua milícia, que a sua iniquidade está perdoada e que já recebeu em dobro das mãos do Senhor por todos os seus pecados. Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda ao nosso Deus.”* (Is 40.1-3)

Quando o profeta Isaías fala em preparar o caminho do Senhor, ele fala em preparar o coração, em endireitar o modo de viver, em buscar o perdão e a paz com Deus para que

o príncipe da paz pudesse vir. O propósito da vinda do messias será de trazer as boas novas da Salvação. *“O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar liberdade aos cativos e a por em liberdade os algemados; a apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram.”* (Is 61.1-2)

E o Messias, Príncipe da Paz, Deus Conosco, Emanuel, Esperança de Israel, veio ao mundo conforme anunciado pelos profetas. Veio de forma humilde, numa família humilde, para trazer as boas novas da salvação a todas as pessoas que creram e ainda crerão nele, conforme Jo 1.10-12: *“O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos os receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome.”* e conforme Jo 1.14: *“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.”*

Jesus veio ao mundo e viveu entre nós. Pregou, curou, libertou, chamou e preparou seus discípulos, cumpriu sua missão e morreu na cruz por nós. Sua última palavra na cruz foi: *“Está consumado!”* (Jo 19.30)

Antes de voltar para junto do Pai, Jesus prometeu que não deixaria os seus discípulos órfãos. Ele

iria pedir ao Pai que enviasse o consolador, o Espírito Santo: *“E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro consolador, a fim de que esteja para sempre convosco. (...) Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros.”* (Jo. 14.16 e 18) Este é o Espírito da Verdade enviado pelo Pai para dar testemunho a respeito de Jesus. Ele virá para vencer o mundo do pecado, da justiça e do juízo de Deus, conforme Jo 16.8. Além disso, o Espírito Santo virá com o propósi-

***“Advento tem haver, então, com aquilo que Deus já fez e vai fazer por nós, mas tem haver também com a nossa responsabilidade de nos prepararmos fisicamente, emocionalmente e espiritualmente para o que há de vir.”***

to de dar poder aos discípulos de Jesus, para darem testemunho dele em todos os lugares, até os confins da terra, conforme At 1.8, para que o mundo inteiro conheça o evangelho e possa vir a crer no Senhor Jesus.

Desde a ida de Jesus para junto do Pai e a vinda do Espírito Santo, nós aguardamos o cumprimento da promessa da volta de Jesus, conforme a palavra dos dois anjos em At 1.11: *“Varões galileus, porque estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o*

*vistes subir.”*

Em várias passagens da Bíblia, há referências à volta de Jesus para salvar e resgatar sua igreja e para o juízo de Deus. No texto de Mt 24.3-14, Jesus fala sobre o princípio das dores e os sinais que antecederam sua vinda. No texto de Mt 25.1-13, na parábola das dez virgens, Jesus se refere às pessoas vigilantes, preparadas para sua vinda, e às pessoas imprudentes, não preparadas. Em Ap 20.11-15, João fala do juízo de Deus. E no capítulo 21.1-8, João fala da nossa grande esperança enquanto cristãos, para a qual nos preparamos: o novo céu e a nova terra, a salvação.

Queridos leitores, o tempo que estamos vivendo agora, é compreendido como o tempo da graça. Período compreendido entre a ida de Jesus para junto do Pai e a sua volta. Dentro do calendário litúrgico da igreja, estamos no tempo de advento, tempo de preparação para o que há de vir: Natal, nascimento de Jesus. O tempo de preparação para o Natal não pode envolver apenas as coisas físicas. Faxina geral na casa, limpeza do pátio, compra de presentes, preparação das festas de Natal e fim de ano, programação de passeios ou férias. Para nós cristãos, Natal não é uma festa comercial, não é papai Noel. Natal é uma festa que marca a nossa espiritualidade. Porque no Natal celebramos o nascimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Não só celebramos o nascimento, como também esperamos a sua volta gloriosa para buscar a igreja, sua noiva. Sendo assim, advento nos remete para o passado, onde celebramos o

cumprimento da promessa da vinda de Jesus, mas ao mesmo tempo nos remete para o futuro, a esperança do cumprimento da promessa de sua volta.

Advento tem haver, então, com aquilo que Deus já fez e vai fazer por nós, mas tem haver também com a nossa responsabilidade de nos prepararmos fisicamente, emocionalmente e espiritualmente para o que há de vir. Fisicamente já lembramos anteriormente. Emocionalmente envolve uma avaliação criteriosa de nossos sentimentos, emoções e relacionamentos. É tempo de aproximar, estreitar laços, restaurar relacionamentos quebrados ou pelo menos prejudicados por brigas ou discussões. É tempo de buscar perdão e de perdoar. Junto ao emocional deve estar o espiritual. Não só perdoar ou buscar o perdão de pessoas, mas principalmente em humildade reconhecer a nossa condição de pecadores incapazes de justificar a nós mesmos, buscando o perdão de Deus. É tempo de buscar a Deus e renovar a fé. Advento não é o único período do ano para fazer isso, mas é um tempo sobremodo oportuno.

Lembre-se, a esperança de um feliz Natal e um ótimo ano novo não se dá apenas por trocas de presentes ou mensagens positivas, mas por atitudes concretas de aproximação, restauração de relacionamentos e uma busca sincera e verdadeira a Deus. Em paz com pessoas, com Deus e com paz interior, terminemos bem 2016, na viva esperança de que 2017 seja muito melhor.



# As origens do Sínodo Espírito Santo a Belém

## A formação do Distrito Norte do Sínodo Evangélico-Luterano de Santa Catarina, Paraná e outros Estados

**As origens do Sínodo Espírito Santo a Belém – A formação do Distrito Norte do Sínodo Evangélico-Luterano de Santa Catarina, Paraná e outros Estados**

O pastor Henrique Wrede, que há mais de 20 anos atuava como pastor da paróquia de Santa Maria de Jetibá, via a necessidade de organizar administrativamente as comunidades capixabas ligadas ao Sínodo Luterano Caixa de Deus. Para isso, ele e os pastores das paróquias de Laranja da Terra, João Langholf, Alto Limoeiro (atual Alto Jatibocas), Augusto Frederico Wisznat, e o pastor da paróquia de Luxemburgo, Thomas Frederico Pedro Petersen, fundaram, com

o apoio das lideranças das suas paróquias, o Distrito Norte do Sínodo Evangélico Luterano.

A criação do distrito norte ocorreu no dia 16 de outubro de 1923, em Alto Limoeiro, por ocasião da instalação do primeiro pastor da paróquia, Augusto Frederico Wisznat.

Para evitar desentendimentos, o pastor Wrede e seu colega Thomas Petersen viajaram a Joinville/SC no início do ano de 1923. A finalidade desta viagem era participar de uma reunião com a direção do Sínodo para tratar da criação do distrito norte. Esta longa viagem obteve êxito: a direção sinodal concordou com a criação de um distrito capixaba ligado ao sínodo.

O pastor Wrede foi encarregado de procurar ajuda financeira para o novo distrito junto ao Sínodo Luterano de Ohio, nos Estados Unidos. O pastor Petersen, que atuava na Paróquia de Luxemburgo, havia trabalhado em Ohio. O pastor Petersen também foi eleito o primeiro pastor distrital.

No ano seguinte, em 1924, o pastor do Sínodo, o Präses (Pastor Sinodal) Bergold veio a Santa Maria de Jetibá para participar da primeira assembleia geral do distrito norte. O pastor Hermann Rölke, sucessor de Wrede, acabara de chegar da Alemanha e pode participar desta assembleia. O pastor Rölke seria instalado como pastor de Santa Maria de Jetibá pelo Präses

Bergold, no dia 06 de julho de 1924.

A assembleia do distrito ocorreu em Santa Maria de Jetibá nos dias 23 e 24 de junho de 1924. No dia 24 foi realizada a festa da missão. As festividades contaram com a participação do coro de trombonistas da paróquia de Laranja da Terra. Neste mesmo domingo o pastor Henrique Wrede, depois de vinte anos de atuação em Santa Maria, fez a sua pré-dica de despedida, indo atuar em São Paulo.

A criação do distrito norte trouxe muitos benefícios para a formação das comunidades luteranas no Espírito Santo e Minas Gerais. Um destes foi a criação do pastorado itinerante do norte do rio doce, como vi-

mos na edição passada. O pastor Engelhard Heldt foi enviado pelo Gotteskasten da Alemanha e recebia o seu salário da Alemanha graças a um projeto mediado pelo distrito norte. Logo depois seria criada a paróquia de Santo Antônio com a vinda do pastor Leonardo Hösch. Pastor Heldt iria morar em Mutum para atender as novas comunidades do norte capixaba. Outro evento importante para as comunidades capixabas foi a criação do Jornal Heimatbote no ano de 1935.

Fonte: *Hermannsburger in Lateinamerika*

Pesquisa: P. Rubens Stuhr Santa Maria de Jetibá/ES

## Castelo Forte 2017

### EDIÇÃO ESPECIAL – 500 anos da Reforma



PROMOÇÃO VÁLIDA  
ATÉ 30/09/2016

## TABELA PROMOCIONAL 2017

### Aproveite!

PROMOÇÃO VÁLIDA  
A PARTIR DE 01/10/2016

#### À VISTA

Quantidade de exemplares	Desc.	Castelo Forte líquido	Semente de Esperança líquido
De 02 a 09	10%	R\$ 25,20	R\$ 24,30
De 10 a 19	20%	R\$ 22,40	R\$ 21,60
De 20 a 29	30%	R\$ 19,60	R\$ 18,90
De 30 a 49	35%	R\$ 18,20	R\$ 17,55
Acima de 50	40%	R\$ 16,80	R\$ 16,20

#### À VISTA

Quantidade de exemplares	Desc.	Castelo Forte líquido	Semente de Esperança líquido
De 02 a 09	5%	R\$ 26,60	R\$ 25,65
De 10 a 19	15%	R\$ 23,80	R\$ 22,95
De 20 a 29	25%	R\$ 21,00	R\$ 20,25
De 30 a 49	30%	R\$ 19,60	R\$ 18,90
Acima de 50	35%	R\$ 18,20	R\$ 17,55

#### A PRAZO

Quantidade de exemplares	Desc.	Prazo	Castelo Forte líquido	Semente de Esperança líquido
De 10 a 19	15%	30d	R\$ 23,80	R\$ 22,95
De 20 a 29	25%	30/45d	R\$ 21,00	R\$ 20,25
De 30 a 49	30%	30/60d	R\$ 19,60	R\$ 18,90
De 50 a 99	35%	30/60d	R\$ 18,20	R\$ 17,55
Acima de 100	38%	30/60/90d	R\$ 17,36	R\$ 16,74

#### A PRAZO

Quantidade de exemplares	Desc.	Prazo	Castelo Forte líquido	Semente de Esperança líquido
De 10 a 19	10%	30d	R\$ 25,20	R\$ 24,30
De 20 a 29	20%	30/45d	R\$ 22,40	R\$ 21,60
De 30 a 49	25%	30/60d	R\$ 21,00	R\$ 20,25
De 50 a 99	30%	30/60d	R\$ 19,60	R\$ 18,90
Acima de 100	35%	30/60/90d	R\$ 18,20	R\$ 17,55

Despesas de remessa postal e embalagem por conta do comprador, debitadas na Nota Fiscal.

Despesas de remessa postal e embalagem por conta do comprador, debitadas na Nota Fiscal.

# Presença luterana no agreste pernambucano

## 20 anos semeando a esperança e a justiça

Em setembro de 2016, a Pro Ludus O Caminho e a Comunidade de Gravatá/PE comemoraram vinte anos de caminhada, com a seguinte programação: desfile cívico comunitário – tema: Nossa Casa – Nossa Identidade – 20 anos semeando a esperança e a justiça; noite cultural com diversas apresentações e culto em ação de graças. Para que possam conhecer um pouco mais sobre o nosso trabalho, lhes apresento:

### QUEM SOMOS?

A Pro Ludus O Caminho é uma ONG (organização não governamental) que tem como objetivo a promoção da igualdade, da justiça e do desenvolvimento integral das pessoas. Realiza os trabalhos em parceria com a Co-



munidade Evangélica de Confissão Luterana de Gravatá/PE, com o intuito de transformar realidades ameaçadas pelas injustiças e fortalecer vínculos.

### MISSÃO DA PRO LUDUS O CAMINHO:

Trabalhar para o desenvolvimento social sustentável, a fim de que cada pessoa possa exercer cidadania ativa nos locais onde vive e convive, sendo capaz de transformar sua própria realidade.

### MISSÃO DA COMUNIDADE LUTERANA:

Ser reconhecida, respeitada e admirada como Igreja Evangélica de Confissão Luterana inclusiva e exemplar, que atua com seriedade e fidelidade ao evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo compromisso da Palavra de Deus na sociedade e pela luta em favor da vida em abundância.

### NOSSOS VALORES:

Estimulamos a participação comunitária nas políticas públicas e no empoderamento dos mecanismos de controle social.

Valorizamos a igualdade de gênero e o cuidado com o próximo. Oportunizamos a participação de todas as pessoas para a transformação da sociedade. Ponderamos a construção da cultura de paz, baseada nos princípios do cristianismo. Valorizamos a vida em comunidade e a caminhada histórica da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no mundo. Frisamos o fortalecimento dos trabalhos na comunidade através da denúncia e do anúncio da Palavra de Deus de forma genuína.

### HISTÓRICO:

Os primeiros passos de nosso trabalho tiveram o seu início em 1996 no município de Gravatá/PE, localizado no agreste pernambucano, especificamente no

loteamento Riacho do Mel, uma localidade marcada por graves problemas sociais, como consumo e tráfico de drogas, violência sociofamiliar, exploração, ociosidade infantojuvenil, baixa escolaridade, falta de lazer, prostituição e discriminação pela população gravataense. Demandas que sensibilizaram a Sr<sup>a</sup> Gerda Dolores Nied, diaconisa da IECLB, levando-a a dar início ao trabalho com o projeto “O Caminho”, quando a mesma passou a morar na comunidade. Motivaram-na a pleitear, junto à Paróquia Evangélica de Confissão Luterana no Recife, uma ação diaconal com crianças e suas famílias no bairro. O trabalho foi estruturando-se, no intuito de mudar o drama da realidade local. Em 2002, com o interesse de algumas pessoas, principalmente adolescentes e jovens, iniciou-se a formação da Comunidade Luterana Nordeste. Em janeiro de 2005, o projeto “O Caminho” transformou-se na PRO LUDUS O CAMINHO (Associação Luterana Pro De-

envolvimento e Universalização dos Direitos Sociais), que hoje é coordenada pelo diácono Davi Haese. A Pro Ludus atua junto à comunidade evangélica de confissão luterana na mobilização comunitária e na formulação de políticas públicas de atendimento a crianças, adolescentes e suas famílias.

### NOSSAS AÇÕES:

Na tentativa de diminuir situações de vulnerabilidade social, a Pro Ludus O Caminho, busca promover ações contínuas de acesso à educação integral através da Brinquedoteca, que tem o brincar e o brincar como instrumentos didáticos e metodológicos no processo de ensino e aprendizagem, através do esporte (capoeira e futebol), de mobilizações comunitárias, de rodas de diálogo abertas, de curso de formação, de oficinas temáticas e de lazer. A Comunidade de Gravatá, por sua vez, desenvolve ações de educação cristã através do culto infantil, cultos comunitários, círculos bíblicos, ensino confirmatório, encontros de famílias e de presbíteros, retiros comunitários, visitação, aconselhamento, encontros do grupo Jovem Luterano “Caminhando para o Futuro” e eventos comunitários.

### ALGUNS PRINCIPAIS DESAFIOS:

Falta de sustentabilidade financeira, ausência de maturidade e compromisso de alguns membros da comunidade, falta de contribuição contínua dos membros, sobrecarga de trabalho para o ministro religioso.

### NOSSAS PRINCIPAIS AMEAÇAS:

Alto índice de consumo e tráfico de drogas no bairro, membros que realizaram a Profissão de Fé e ficam afastados do convívio comunitário, preconceito de pessoas de igrejas evangélicas com a doutrina luterana, violência sociofamiliar.

### NOSSAS PRINCIPAIS FORTALEZAS:

Lideranças que assumem atividades com reponsabilidade, estrutura física (capela e casa comunitária), capacidade de articular e mobilizar a comunidade social, credibilidade das organizações do município (algumas



igrejas e associações).

### NOSSAS PARCERIAS E ARTICULAÇÕES:

Como não temos sustentabilidade financeira, priorizamos articulações e parcerias locais, nacionais e internacionais, que conferem ao trabalho diferentes tipos de apoio, visibilidade e reconhecimento ao público, além dos envolvidos na condução do trabalho. Estamos envolvidos diretamente no fortalecimento das políticas públicas do município com a participação nas conferências municipais e nos conselhos: da Paz, de Assistência Social, da Criança e do Adolescente, CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs) do Agreste, entre outros.

### ALGUNS PROJETOS QUE JÁ FORAM DESENVOLVIDOS:

1996-2004: – O Caminho. 2004: Hip Hop – Música e dança superando a violência; formação de recreadores; desafio diaconia – Departamento de Diaconia da IECLB. 2006: Projeto O Lúdico como Instrumento de Inclusão



I. 2007: Apoio ao Lúdico como Instrumento de Inclusão II. 2009: Compra de brinquedos educativos e restauração do parque para crianças. 2011: Apoio ao Grupo de Teatro do Caminho; O Lúdico como Instrumento de Inclusão II. 2012: Convivência comunitária

– praticando uma cultura de paz – Parte I. 2013: Convivência comunitária – praticando uma cultura de paz – Parte II. 2012-2014: Intervir para modificar a realidade. 2014: Compra de brinquedos para o parque e formação da equipe. 2014-2015: Compra de brinquedos educativos, formação técnica da equipe e gestores e grupo familiar. 2015: Reforma do acervo da Brinquedoteca e da cozinha. 2014-2016: Projeto criando e fortalecendo vínculos comunitários. 2016: Avaliando a caminhada do caminho.

De forma especial, agradecemos a todas as pessoas envolvidas diretamente e indiretamente no trabalho, que pensam e acreditam que é possível mudar realidades marcadas por violência, exclusão, preconceito, intolerância, em sinais visíveis do Reino de Deus. Agradecemos todos os nossos parceiros, a Região Missionária Luterana, o Sínodo Espírito Santo a Belém, a Secretaria Geral da IECLB, os quais sempre têm se mostrado sensíveis aos

nossos anseios e preocupações. Que possamos continuar juntos na luta por um mundo mais justo e digno, onde reina o amor e a compaixão de DEUS.



## Comunidade de Nestor Gomes inaugura seu templo

A Comunidade Cristo Vive, Paróquia da Missão, inaugurou o seu templo na localidade de Nestor Gomes, Km 41, no município de São Mateus. A inauguração aconteceu no dia 20 de novembro de 2016, com culto às 9 horas. Dois anos antes, a Comunidade fez o lançamento da Pedra Fundamental, em 16

de novembro de 2014.

A inauguração teve a presença do pastor sinodal Joaquinho Borchardt e membros representando todas as comunidades da Paróquia da Missão e visitantes de outras igrejas irmãs. Em sua pregação, o pastor sinodal destacou que a igreja tem duas funções importan-

tes: primeiro, é na igreja que os membros se reúnem para se alimentar espiritualmente, pela palavra e pelos sacramentos. É lá que buscamos a água viva, que é o próprio Jesus Cristo. É lá que, ao redor do altar, participamos da comunhão do corpo e sangue de Jesus na Santa Ceia que é o alimento para a nossa fé; segundo, também é na igreja que Deus nos envia a cada culto ao mundo para ajudar a cuidar da sua criação: cuidar da boa convivência entre os membros; cuidar do patrimônio da igreja; cuidar dos animais, dos vegetais; cuidar da água para que ela não falte; plantar árvores; e reflorestar as nascentes; lembrando o compromisso da assembleia sinodal



em cuidar da Casa Comum.

A história desta comunidade começou há vários anos quando um pequeno grupo de migrantes luteranos se encontrou e resolveu manter suas raízes confessionais. Inicialmente, os encontros começaram nas casas dos membros, depois em baixo de um pé de manga e, por fim, a realização de um sonho: ter um

templo em que pudessem realizar os cultos.

Esta é mais uma conquista da Paróquia da Missão no seu trabalho missionário de constituir comunidades luteranas na área que compreende a faixa litorânea do Espírito Santo.

Cat. Traudi M. Kraemer Linhares



Fotos: Ednara Hell Rossmann

## Lançamento da pedra fundamental do templo da Comunidade Luz do Mundo em Alto Tijuco Preto

No dia 06 de novembro de 2016 foi celebrado o culto de lançamento da pedra fundamental do templo da Comunidade Luz do Mundo (Alto Tijuco Preto), filiada à Paróquia de Tijuco Preto. O culto foi oficializado pelo diácono Luciano Butske e pelo pastor sinodal Joaquinho Borchardt.

No ano de 2015 foi lançada a ideia de construir um templo. A proposta foi bem recebida pelas famílias, todos se dispuseram a contribuir para a construção. Com a diretoria eleita, a oficialização da doação do terreno de um hectare pelo Sr. Ignácio

Kuhn e família e a realização da terraplanagem, deu-se início à construção do templo com vários mutirões com as famílias-membro e o pedreiro Darci Discher. Foi decidido em assembleia que se construiria um templo maior e foi aprovado o projeto de 14 metros de largura e 35 metros de comprimento e uma torre de 19 metros. Foi construída até o telhado com campanha realizada entre os membros e doações de material de construção de membros e também de pessoas que não são membro na comunidade e de empresas da localidade.

Assim, o lançamento da pedra fundamental foi feito com o templo debaixo do telhado e com a torre erguida. Na urna foram colocados documentos e materiais de estudo usados atualmente: uma Bíblia, um catecismo menor, um hinário HPD-1, um hinário HPD-2, um castelo forte, um semente de esperança, um livro Nossa Fé Nossa Vida, um livro Nossa Igreja Nossa Identidade, um livro Ser Luterano "O que significa isto?", um plano de culto, um jornal O Semeador, um jornal A Gazeta e fotos da igreja.

Deste momento especial par-



ticiparam o presidente da comunidade, Sr. Elizeu Kuhn, e membros residentes na comunidade, o grupo de canto da Comunidade de Alto Tijuco Preto, o grupo de canto da Comunidade de Tijuco Preto e visitantes de várias localidades. O culto contou com a presença de 600 pessoas. O pastor sinodal Joaquinho pregou sobre o texto de 1Pe 2.4-6, destacando que Deus nos chama para sermos pedras vivas para cuidar bem de tudo que pertence a ele: a igreja, a natureza, as pessoas. Deus quer que os seus filhos e filhas se envolvam nas questões sociais para ajudar a melhorar o mundo em que vivemos. Deus quer que sejamos pedras vivas

na construção de uma sociedade mais justa para todos e todas. Não as pedras que ficam lá paradas, assistindo tudo sem dizer nada, mas pedras que se colocam à disposição para ajudar e a servir a Deus e ao próximo.

Após a celebração do culto houve uma programação festiva até o final do dia. Quero deixar meus agradecimentos a todos que compareceram e a todos que se esforçaram ao máximo para que tudo desse certo, por todas as doações e pelo carinho que recebemos.

Rosângela Kuhn  
Alto Tijuco Preto  
Domingos Martins/ES





# Cortejo de recepção a sinos emociona Comunidade de Alto Biriricas

**Com grande emoção a Comunidade de Alto Biriricas celebra um momento histórico: a chegada dos sinos!**

Há certos momentos na vida de uma comunidade que são únicos e marcam para sempre a sua história e a vida de quem os vivencia. A chegada dos sinos da Comunidade de Alto Biriricas - Paróquia de Domingos Martins/ES foi um desses momentos.

Desde janeiro de 2016 a pequena comunidade tem se empenhado na reforma de seu templo. O desejo de construir uma torre e colocar sinos já vem de muitos e muitos anos: desde a sua inauguração. Após 36 anos se reunindo na



residência da família Braun para celebrar os seus cultos, em 05 de dezembro de 1937 a comunidade inaugurou seu templo, com muito esforço e dedicação. De geração a geração foi transmitido o desejo de anexar ao templo uma torre para colocação dos sinos. Só agora, quase 79 anos depois, esse sonho começou a ser realizado. Quando as obras de reforma tiveram início, a ideia era apenas construir a torre, deixando-a pronta para, mais tarde (talvez uns dois ou três anos depois, assim pensavam!) colocar sinos. Mas, diante do imenso desejo de realizar seu sonho e dos seus antepassados, a comunidade ousou em angariar fundos para a compra dos sinos já agora. E deu certo!

Mas, quantos sinos colocar? De que tamanho? Em que tonalidade?

Avaliando as condições financeiras, com bastante cautela, passou-se a observar as opções existentes junto a fábricas de fundição de sinos. Chegou-se à conclusão de que melhor atenderia ao desejo da comunidade a colocação de três sinos, com as seguintes características:

- O sino maior, com 210 kg, soando na tonalidade de Dó; - o outro, com 110 kg, soando na tonalidade de Mi; - e o menor, com 56 kg, soando na tonalidade de Sol. Em conjunto tocam harmoniosamente o acorde de Dó Maior.

Para a fabricação, foi escolhida a empresa de fundição Sinos Angeli, da cidade de Diadema/SP, referência em todo o Brasil. Sinos e badalos fabricados em puro bronze, com as inscrições dos seus nomes, nome da comunidade, ano de fabricação, além do logotipo da IECLB. Os nomes inscritos foram sugeridos pelo presidente Arvelino Lutzke e aceitos por unanimidade pela diretoria, levando em consideração a história da inauguração do templo, onde já naquela época destacou-se na pregação que a comunidade construiu seu templo em "união e paz"; e por isso levou o nome de Capela da Paz. Também neste período de obras para reforma do templo e construção da torre, a comunidade tem testemunhado novamente um tempo de muita união e paz, tendo

percebido em tudo as bênçãos de Deus. Por isso a sugestão do presidente Arvelino foi aceita e os sinos levam os nomes de "Paz, no sino maior, União, no sino do meio, e Bênção, no sino menor". Os nomes estão inscritos em português e em alemão, lembrando a primeira língua em que os cultos eram celebrados. Portanto: "Frieden, Einigkeit und Segen". Cada vez que eles soarem, queremos lembrar que paz e união perpassou a vida desta comunidade. E isso só foi possível por causa das reconhecidas bênçãos de Deus. Também expressarão o desejo da comunidade: que todos que os ouvirem levem consigo "paz, união e bênção", enchendo suas vidas e seus lares dos ensinamentos de Deus.

Nem a própria comunidade tinha ideia de quanta emoção causaria a chegada desses sinos. Era previsto que eles chegassem, fossem instalados e, quando toda a obra estivesse pronta, fosse feita a inauguração como um todo (da torre



e sinos mais a reforma). Mas, no momento em que os sinos foram entregues na sede da paróquia, a emoção começou a falar mais alto. Todos queriam ouvir os sinos tocar. Tãmanha era a emoção que, com frequência, juntavam-se alguns homens para levantar os sinos do chão e balançá-los, para ouvir seu agradável e emocionante som.

Temos que marcar essa chegada - alguém sugeriu. Antigamente, os sinos daqui da sede foram trazidos em cortejo - outro lembrou. Podemos fazer algo assim também? - perguntaram ao pastor. Como uma criança que ganha um brinquedo tão esperado, assim era a expressão de cada membro que via os sinos. É claro que, a essa altura, o pastor já estava procurando espaço na agenda, cancelando outros compromissos, fazendo contato com colegas para ver quem mais podia se fazer presente. No espaço de uma semana, tudo foi organizado perfeitamente! O pastor sinodal Joaquinho Borchardt conseguiu se reorganizar com sua agenda e esteve presente; o pastor Lindomar Raach, coordenador da União Paroquial Jucu - pastor na Paróquia de Marechal Floriano, também conseguiu participar; os pastores Edivaldo Binow, Paróquia de Califórnia, e Scharles Roberto Beilke, Paróquia de Rio Ponte, também conseguiram se fazer presentes. A diácona Irléci Klitzke Thomas, da Paróquia local (Domingos Martins), ensaiou os grupos de canto de Jucu e de Alto Biriricas para o evento, além de compor mais duas estrofes\* para a canção Peregrinos da Esperança (do P. Dr. Rodolfo Gaede Neto), que expressaram o sentimento da comunidade com a chegada desses sinos. O pastor Eloir cuidou dos encaminhamentos, contatos, trajeto e paradas do cortejo e liturgia.

Tudo pronto! Assim aconteceu a celebração: Os sinos da Comunidade de Domingos Martins chamaram as pessoas para o evento e anunciaram o início da celebração de abertura. Dentro desta celebração, os sinos recém-chegados foram apresentados e badalaram oficialmente pela primeira vez, trazendo lágrimas ao rosto de



muitas pessoas presentes. O cortejo saiu em carreta, passando pelas ruas da cidade com os sinos badalando alegremente, rumo à Comunidade de Alto Biriricas. No caminho fica a Comunidade de Jucu (com seu templo também em construção), onde a carreta fez uma parada para receber a saudação desta, com canções do seu grupo de canto e com uma fala do seu presidente, Sr. Hilário Conrado. Seguindo adiante, onde sabia-se de um membro idoso ou doente naquele trajeto, a carreta diminuía a velocidade e os sinos badalavam. Chegando na

casa do Sr. Edson Braun, descendente da família Braun, residente no local onde foram celebrados cultos pelos primeiros 36 anos da comunidade, os sinos badalaram e foram retirados do caminhão, foi feito um relato da história do início da comunidade e os sinos foram levados a pé até o templo (ainda em reforma e construção). A chuva (tão esperada em nosso Estado) também se fez presente durante todo o evento. E isso só alegrava o povo ainda mais! Chegando no templo, seguiu-se a celebração, com dedicação dos sinos e pregação, conduzidas pelo pastor sinodal. Ali foram descritas todas as características dos sinos e eles badalaram pela primeira vez no templo onde será sua morada. Mais uma vez, lágrimas corriam no rosto de muitos membros! Ao final da celebração, uma confraternização encerrou o evento, enquanto as pessoas se revezavam para conseguir um espaço para registrar em foto sua presença ao lado dos sinos.

Lágrimas de alegria, dia de emoção, momento único, fato histórico! Assim vai ficar na memória a lembrança da chegada dos sinos que anunciarão os cultos, chama-

rão ao testemunho de fé e à oração, comunicarão falecimentos de membros, servirão a Deus na vida da Comunidade de Alto Biriricas. Paz, união e bênção farão da vida dos seus membros um testemunho alegre e dedicado a Deus. Que soem os sinos!

Desde já, fica o convite para a inauguração da obra toda (construção da torre com os sinos instalados e reforma total do templo). Será no dia 19 de fevereiro de 2017, às 10h. Após o culto, haverá almoço e apresentações de grupos, corais, trombonistas e diversos.



P. Eloir Carlos Ponath  
Paróquia de Domingos Martins/ES

\*Estrofes compostas pela Diác. Irléci:

Tantos anos se passaram,  
tantos sonhos não pereceram;  
nossa igreja viva está.  
Construindo novos rumos,  
recriando os velhos sonhos,  
sempre em união e paz.  
Aqui estamos como povo luterano,  
alemães e pomeranos,  
que não querem desistir.  
Com muita luta nós seguimos na  
esperança  
de que um sonho se alcança  
e nos torna mais irmãos nas tradições!  
Hoje o dia emociona:  
aqui chegamos com alegria  
para juntos celebrar.  
A chegada desses sinos  
é uma história que contagia:  
"Bênção, União e Paz".  
Que esses sinos nos convidem a amar,  
nos ensinem a orar  
em situações que irão tocar.  
Que seja a marca de um povo reunido,  
que agradece ao Deus da vida  
por poder participar e celebrar!



## Cuidando da Casa Comum

O Sínodo Espírito Santo a Belém, com sede em Vitória/ES, decidiu auxiliar no combate à crise hídrica capixaba com ações concretas. Duas árvores plantadas por cada membro batizado, num total de 120 mil mudas, é uma dessas medidas.

Além do plantio das árvores, o Sínodo planeja criar um comitê permanente de acompanhamento da crise hídrica capixaba, ampliar o movimento “Casa

Comum” em suas comunidades e envolver a juventude do sínodo em estudos e práticas ambientais.

A decisão foi tomada pelos delegados da X Assembleia Sinodal, realizada em 3 de setembro de 2016 em Santa Teresa/ES, marcada pelo tema “Casa Comum: Nossa Responsabilidade”. Inspirados no tema da Campanha da Fraternidade 2016, os delegados decidiram agir.

“A seca no Espírito Santo

nunca foi tão intensa e tão longa antes. Diversas localidades estão em processo de desertificação”, assinala a mensagem da Assembleia. “É necessário mudar a forma com que lidamos com a natureza”, e “o papel das igrejas é fundamental nessa mudança”.

A ambiciosa proposta sinodal prevê “reflorestar nascentes, recuperar áreas de recarga, reflorestar beiras de rios e córregos, retirar eucaliptos definitivamente

das áreas que devem ser preservadas, desenvolver as terras e as águas, recuperar autonomia das sementes da tradição, construir viveiros comunitários, fazer encontros de formação nas comunidades, usar racionalmente a água e utilizar estratégias de armazenamento de água”.

A assembleia conclama as comunidades para juntos assumirmos esses compromissos como corresponsáveis pela criação

de Deus, e tal atitude deve ser entendida como testemunho de fé.

(...)

Na caminhada dos 500 anos da Reforma Luterana, reafirmamos nosso compromisso de ser uma igreja viva, protestante, atuante com envolvimento socioambiental, e que a salvação, as pessoas e a natureza não estão à venda.

(Revista Novolhar – Ano 14 – Número 64 – p. 5)

## Meio ambiente O que estamos fazendo com ele?

Este foi o tema do retiro de jovens da União Paroquial Mata Fria que aconteceu nos dias 21 a 23 de outubro, no Sítio Schmidt em Alto Santa Maria, município de Santa Maria de Jetibá. O palestrante foi Ju-

niormar Schmidt, agrônomo formado pelo IFES de Santa Teresa. Juniorsmar abordou o tema a partir do drama que vem assolando o povo capixaba: a água. Ele trou-

xe dados estatísticos e projeções futuras sobre o que está ocorrendo e o que pode vir a ocorrer se o ser humano não cuidar bem da criação de Deus. Além disso, Juniorsmar frisou que a sociedade vem cau-

quena e larga escala. Esses impactos podem ser bons ou ruins para o cuidado com o Reino de Deus. Também houve uma oficina sobre como reaproveitar o que muitas vezes é descartado: jornais, pa-

rayne Hanke, aluno e aluna da ADL, também estiveram presentes e trouxeram uma gincana sobre a mesma temática do retiro, além de auxiliarem na música, onde puderam ensinar novos hinos.

miu esta condição por três anos. A nova coordenação foi composta pela presidente: Susana Tesch Holz; vice: Ivana Kurtes; secretária: Cleciene Timm; vice: Juliene Kurtes; tesoureiro: Micaciél Holz; vice: Ronildo Stieg. A instalação sob a bênção de Deus aconteceu na cerimônia de encerramento do retiro, oficiada pelo P. Erni Reinke, coordenador da JE da UP Mata Fria e o Ministro Candidato Éverton Klug Mesquita.

Outras atividades como passeio de trator, trilha na mata e plantio de quatro árvores nativas também marcaram o retiro que pensou e refletiu o meio ambiente. Assim, jovens da UP Mata Fria retornaram para suas comunidades, motivados a agir e causar impactos bons tanto na sociedade como na natureza em que todos e todas nós estamos inseridos: a Criação de Deus.

Min. Rel. Cand.

Éverton Klug Mesquita  
Paróquia em Alto Jatibocas



niormar Schmidt, agrônomo formado pelo IFES de Santa Teresa.

Juniorsmar abordou o tema a partir do drama que vem assolando o povo capixaba: a água. Ele trou-

sando impactos ambientais de diversas maneiras, o que tem acarretado em oscilação no clima, nos ciclos de chuvas e de sol. Neste sentido, o ser humano causa impactos em pe-

péis velhos, caixas de papelão, garrafas pet, tudo isso pode ser aproveitado e usado de formas positivas para o meio ambiente. Basta ter criatividade.

Thallys Schmidt e Lor-

Em meio à comunhão entre jovens, descontração, alegria e muita disposição, este retiro também foi marcado pela instalação da nova coordenação da JE da UP Mata Fria que assu-



# Uma viagem e uma visita ao futuro

Organizada pelo grupo de mulheres da Paróquia de Vitória, aconteceu uma viagem e uma visita ao Instituto Terra em Aimorés/MG no dia 15 de outubro último. A viagem é parte da programação anual do grupo e inscreve-se no contexto do projeto do Sín-

do Espírito Santo a Belém de refletir e buscar alternativas diante da grave crise hídrica que está acontecendo no Espírito Santo e região. Assim, na última assembleia sinodal foi decidido que sejam plantadas duas árvores por cada membro batizado, o que im-

plica em 120 mil árvores.

Este compromisso também quer ser um testemunho concreto no sentido de levar a sério a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016: Nossa Casa Comum. Além da “*experiência de viajar de trem*”, esta excursão possibilitou novas

amizades e, acima de tudo, um importante aprendizado para o grupo. Sim, é possível reagir a esta dramática situação de seca e degradação da vida; há esperança, mas precisamos mudar nosso modo de pensar, produzir e consumir. Isto requer amor, conhe-

cimento, organização e compromisso; uma nova cultura do cuidado.

O exemplo de casal Lélia Wanick Salgado e Sebastião Ribeiro Salgado pode nos ajudar sonhar e realizar o que se sonha. Pelo que se sabe, a ideia foi de Lélia. Para continuar e aprofundar esta reflexão e amadurecer o compromisso, está-se sugerindo outra viagem: passeio de barco pelo mangue em Vitória.

Ainda como parte desta programação de conscientização, no dia 10 de novembro de 2016, por ocasião do 533º ano de nascimento de Martin Lutero, a paróquia promoveu uma importante palestra com biólogo Walter Có (Professor na Esfa e Faesa). Ele abordou o tema “*Nossa Casa Comum em Crise.*”

P. Carlos Ulrich  
Vitória



# Juventude em defesa do meio ambiente

Realizou-se nos dias 22 a 23 de outubro o Retiro Interparoquial da Juventude na Comunidade de Santo Antônio, Itueta-MG. Este encontro atingiu aproximadamente 100 jovens das Paróquias de Baixo Guandu e Palmeira de Santa Joana, tendo também a participação dos jovens de outras igrejas. O retiro proporcionou diversão e apresentações teatrais, jogos esportivos, integração, louvor a Deus, conscientização do cuidado com a Criação de Deus, a preservação de nascentes e matas, e o estudo das Escrituras Sagradas. O palestrante foi o Pastor Emérito Lirio Drescher e expôs o tema: “No começo Deus criou os céus e a terra”, baseado em Gn 1.1 e 1 Pe 4.10. Ele abordou a diferença entre o criacionismo e evolucionismo, teocentrismo e antropocentrismo, afirmando de que “*somos administradores, temos que ser responsáveis, sabendo*

*que não somos detentores e nem donos da graça de Deus, somos administradores!*”

Após a palestra, os jovens fizeram o plantio de mudas de árvores nativas no terreno da Igreja de Santo Antônio. Motivados pelo tema do meio ambiente, os jovens deram o bom exemplo, promovendo e se comprometendo com

ações ecológicas.

Além disso, o Instituto Terra de Aimorés-MG doou 300 mudas de árvores nativas e frutíferas para serem distribuídas após o culto de encerramento. A parceria com o Instituto Terra viabiliza o trabalho social e a conscientização da população. Somos gratos por essa parceria.

Para a realização deste encontro, tivemos o empenho dos grupos de juventude, do presbitério e da OASE da comunidade de Santo Antônio. Atualmente, temos dois grupos de JE com diretorias recém-instaladas (Comunidades de Santo Antônio e Baixo Guandu Morro e Centro - UJOL). Os grupos de

JE foram reativados, graças ao esforço e a dedicação dos próprios jovens e demais lideranças. Pedimos a Deus, que venha sempre a abençoar e guiar os trabalhos da JE em toda Igreja.

P. Carlos Rominik Stur  
P. Ronei Odair Ponath  
Paróquia de Baixo Guandu





# Vala Jaó recebe olimpíadas esportivas e gincana



A comunidade em Vala do Jaó, Paróquia de Baixo Guandu, acolheu as Olimpíadas Esportivas e Gincana no dia 13 de novembro. Este evento foi organizado pelas lideranças e promoveu um dia de intensa comunhão e convívio que resultou em descontração, risos, brincadeiras que promoveram um espírito de cooperação no lugar de competição.

Assim, foi dado um novo sentido ao nome “olimpíadas” que lembra competição. O que aconteceu neste encontro foi amizade, partilha, companheirismo e alegria. Isso fez com que o cansaço físico fosse superado em cada brincadeira. A atividade com café da manhã

e almoço foi para todas as comunidades e também para pessoas de outras denominações religiosas, promovendo uma intensa comunhão em torno da mesa para repor as energias gastas nas brincadeiras.

Ao final do encontro, ficou o sentimento e desejo de repetir a atividade no ano de 2017 para continuar a integração de todas as comunidades.

Na noite daquele domingo, logo após o encerramento, a região foi abençoada por Deus pela maravilhosa chuva, que trouxe ainda mais alegria, alívio, motivação e esperança.

P. Ronei Odair Ponath  
P. Carlos Rominik Stur

## Casar pode dar certo, mas...

As comunidades de Santo Antônio, Jacutinga e Baixo Guandu Morro da Caixa D'água, da Paróquia de Baixo Guandu, promoveram encontros de casais, namorados e noivos nos dias 15 e 16 de outubro. Enquanto os filhos e filhas estavam no culto infantil, os casais foram motivados pela palestra do P. Leonardo Ramlow de Colatina. Ele trabalhou o tema: “Casar pode dar certo”, baseado em Pv 30.18-19 que diz: “Há quatro coisas misteriosas que eu não consigo entender: a águia voando nos céus, a cobra se arrastando nas pedras, o navio que encontra o seu caminho no mar; e o amor entre um

homem e uma mulher”.

O palestrante expôs o tema de forma cativante, alegre e informativa, prendendo a atenção dos casais ao explicar que “a natureza do amor verdadeiro, por si só, é algo misterioso. O mundo moderno já se incumbiu de explicar cientificamente o voo da águia, o rastejar da cobra, o direcionamento dos navios. Mas explicar o amor entre um homem e uma mulher ainda continua algo desafiador. Ninguém conseguiu inventar um aparelho para medir o amor. É impossível controlá-lo. O que sabemos sobre o amor é que todas as pessoas têm necessidade de amar e serem amadas”.

Para tantas situações vividas e experimentadas pelos casais, a verdade é que “o caminho do amor não é algo que está pronto”. Casar pode dar certo, mas há exigências. Exige coragem do casal para trabalhar juntos e de enfrentar o desconhecido no relacionamento. Exige ajustes e adaptação ao jeito de ser um do outro. Exige responsabilidade no cuidado do amor que um sente pelo outro. Exige fé e confiança em Deus, o qual abençoa a vida matrimonial.

Ao final da palestra, acentuou-se o valor do romantismo na vida matrimonial e a renovação do compromisso conjugal e confiança mútua. Tornou-se desejo e



motivo de oração dos casais que o amor verdadeiro fosse continuamente abençoado por Deus.

O encontro de casais foi encerrado com cantos, oração e bênção. Além disso, flores foram entregues para a esposa amada. Com esse gesto de amor, os votos fo-

ram renovados. Somos gratos a Deus pela sua bênção a vida matrimonial e pelo cônjuge que é um maravilhoso presente de Deus.

P. Carlos Rominik Stur  
P. Ronei Odair Ponath  
Paróquia de Baixo Guandu





## Luterano em destaque



“Fome, falta de futuro, falta de perspectiva de dias melhores e sede por liberdade religiosa abriram o caminho para a América”. Essa é uma das frases que apresenta a obra do pastor emérito Helmar Rölke no seu livro *“Raízes da Imigração Alemã – História e Cultura Alemã no Estado do Espírito Santo”*.

O seu lançamento aconteceu no dia 30 de agosto de 2016 nas dependências do Palácio Anchieta em Vitória. O livro é fruto do trabalho de mais de 40 anos de pesquisa e retrata a saga de um povo que busca uma oportunidade de sonhar com a vida digna. Descreve a realidade europeia dos séculos XVIII,

XIX e XX e a situação brasileira e capixaba neste mesmo período.

O livro se encontra disponível para download no site do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. (<https://ape.es.gov.br/colecao-canaa>)

P. Erni Reinke  
São João do Garrafão



## Feliz Natal e próspero ano novo...

*Que você seja feliz em saber que Jesus nasceu e morreu para te libertar dos pecados e te chamar a ser testemunha fiel do seu amor!*

Estamos vivenciando a época em que se acentuam em muito nossas expectativas para o futuro, especialmente para o novo ano que vem se anunciando. Não poucas vezes ouvimos ou dizemos: *“Feliz Natal e próspero ano novo para você!”* Essa é uma frase que se torna habitual nas embalagens de presentes de Natal, nas mensagens da mídia eletrônica, nos finais de encontros, etc.

Natal está chegando! É uma época de muito movimento. Na igreja, estão em foco os preparativos para teatros, poesias, canções, recitais, caminhadas de advento e celebrações especiais para esta data. O comércio, com a pressa em vender seus produtos, procura até alongar o período de comemorações. Ainda nem tinha chegado finados e em muitos pontos comerciais já se anunciava o Natal. Fim de ano, festejos da virada, tudo isso se entrelaça aos festejos do Natal e aí está uma época de intenso movimento. Como pessoas cristãs, nós estamos inseridos e habituados com essa frenética preparação para tais festejos.

Em um dos hinos de nosso hinário nós cantamos: *“Com júbilo cantai, alegres anunciai: A nossa alegria na*

*manjedoura jaz, [às pessoas] alumia com sua santa paz: Eis o Salvador, eis o Salvador!”* (HPD 25.1)

*“Feliz Natal!”* – aprendemos a desejar a quem está à nossa volta. De onde vem a felicidade que anunciamos no Natal? Não podemos nos esquecer da origem dessa alegria que anunciamos: ela vem da manjedoura, do cocho de palhas que abrigou nosso Salvador. Por que anunciamos tanta alegria? Por que desejamos feliz Natal? Tal alegria só tem sentido se reconhecemos que em Jesus a misericórdia de Deus nos alcançou. Misericórdia que nos resgata do pecado e nos convida, ou melhor, nos convoca a viver de forma a demonstrar em nossos gestos, nossas ações e nossas palavras o amor de Deus. Nossa alegria se instala em saber que Deus não desiste de nós. Mesmo mergulhados em pecados, nós somos achados e chamados por Deus a mudar, a dar novo rumo, nova direção à nossa vida. Jesus veio na manjedoura em Belém para chamar as pessoas a olharem para a simplicidade e a humildade. E esse continua sendo um grande desafio nos tempos de hoje. Não podemos cair na onda dos atrativos do comércio e achar

que um feliz Natal é aquele recheado de presentes finos e um grande banquete. Não podemos anunciar um Natal acessível apenas a alguns. Jesus veio para trazer Salvação a todas as pessoas. Ele veio para ser o amor de Deus em pessoa. Ele veio para motivar cada pessoa a assumir a tarefa

**“Por que desejamos feliz Natal? Tal alegria só tem sentido se reconhecemos que em Jesus a misericórdia de Deus nos alcançou.”**

de levar ao mundo propostas de vida, perdão, misericórdia, solidariedade, partilha, união e paz. Feliz Natal tem aquele que entende sua vida renovada a partir da misericórdia e do amor de Deus.

*“Próspero ano novo!”* – nós emendamos ao voto de feliz Natal. Próspero é sinônimo de bem-sucedido, afortunado e feliz. Se cada pessoa cristã se empenhar em ser sinal de vida e exemplo de honestidade em toda e qualquer

posição social que estiver, então podemos iniciar uma caminhada rumo à nova vida proposta por Jesus Cristo. Porque próspero ano novo terá aquela pessoa que tiver seus direitos respeitados e sua dignidade preservada. Vivemos uma sociedade brasileira fragilizada pela corrupção e cinismo de seus governantes. Políticos que se *“vestem”* de cristãos para ganhar voto e se mostram mais preocupados com a própria prosperidade. Não apenas isso, há também aquelas pessoas que apontam o cisco no olho de outros, mas não enxergam (ou não querem enxergar) a trave do próprio olho; reconhecem o que há de ilícito na ação de outras pessoas, mas acham normal tirar vantagem no troco errado do caixa do supermercado; acham normal ganhar algum benefício em troca do voto; acham normal mentir ou encobrir um erro para se dar bem em determinada situação. Ter próspero ano novo será resultado da determinação de todas as pessoas cristãs em empenhar-se para ser *“sal da terra”* e *“luz do mundo”*.

Feliz Natal a você! – Que você se sinta feliz em saber que Jesus nasceu num cocho de animais para te mostrar que

Deus está perto das pessoas fragilizadas e necessitadas. Que você se sinta feliz em saber que o nascimento de Jesus foi a manifestação da misericórdia de Deus para que cada pessoa se arrependa de seus pecados e mude sua vida para a prática e a vivência do amor – ao próximo e a Deus. Que você se sinta feliz em saber que tudo que Jesus anunciou e ensinou culminou em sua morte de cruz, por causa dos pecados que você e eu cometemos, contrariando o testemunho cristão do amor de Deus. Feliz Natal para você! Sim! Porque Deus não desiste de você!

E próspero ano novo! – Que você se empenhe em ser uma pessoa que vive e testemunha os ensinamentos de Jesus Cristo. Que você se dedique a ser exemplo de fé, de honestidade e de bondade junto à sua família, ao seu trabalho, à sua comunidade, à sua sociedade. Que você se esforce para fazer a outras pessoas tudo que gostaria que elas fizessem a você. Que sua vida seja bem-sucedida e feliz na vivência dos ensinamentos de Deus.

Feliz Natal e próspero ano novo!

P. Eloir Carlos Ponath  
Domingos Martins





## Mãos unidas dando valor à vida

Unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso e trabalhar em conjunto é a vitória. Este foi o lema do grupo de confirmandos quando a

eles foi proposto o projeto Ação Confirmandos, da OGA (Obra Gustavo Adolfo).

Com a união dos pais, orientadores e alunos do 1º e 2º ano

do ensino confirmatório, no dia 10/09/2016, realizou-se na Comunidade de Timbuva, Paróquia de São João de Laranja da Terra/ES, um dia diferente. Após o culto, toda a comunidade foi convidada a participar de um maravilhoso café da tarde, onde os alunos e as orientadoras venderam salgados e refrigerantes. Todos aceitaram participar. Após muito trabalho, até o final do dia, o grupo arrecadou o valor de R\$ 265,00, do qual uma parte (R\$ 100,00) foi destinada ao projeto e a outra parte R\$ 165,00 foi utilizada para realizar um dia de brin-

cadeiras, comemorando o dia das crianças. Foi um dia muito descontraído, onde, além de passarmos uma tarde de café, passamos também um momento de conversa.

Os alunos Jocileni Krause Maier, Regis Reymon Bustke Besserte e Julia Seibel Ahnert, os pais Marli Krause Barroso, Jurcelei Maier Barroso, Mônica Bustke Besserte e Elielsa Seibel, juntamente com as orientadoras Mônica Bustke Besserte e Jordania Ahnert, agradecem a todos que colaboraram com as participações e as doações e desejam que esta pequena quantia

seja muito importante e transformadora a todos aqueles que necessitam. Finalizamos com o versículo bíblico de Romanos 15.5-7. que diz: “*Que Deus, que é quem dá paciência e coragem, ajude vocês a viverem bem uns com os outros, seguindo o exemplo de Cristo Jesus! E isso para que vocês, todos juntos, como se fossem uma só pessoa, louvem ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto aceitem uns aos outros para a glória de Deus, assim como Cristo aceitou vocês.*”

Jordania Ahnert

Timbuva-Laranja da Terra/ES



## Manifestação de Solidariedade da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

*Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia e concede-nos a tua salvação.*

O mundo cristão vive, desde o domingo passado, mais uma vez, o tempo de Advento. Filhos e filhas de Deus sabem que Ele veio ao nosso encontro no menino chamado Jesus. Filhas e filhos de Deus aguardam o seu retorno para julgar vivos e mortos, como confessamos no Credo Apostólico. Enquanto celebramos a cada ano o nascimento de Jesus e

fortalecemos nossa esperança por dias em que a paz e a justiça irão se abraçar, vivemos a vida como ela é: alegria e tristeza; esperança e desesperança; dor e superação da dor.

Diariamente confrontamos as mortes absurdas. É a violência

que campeia nas nossas cidades. São as mortes absurdas provocadas por guerras. São

as mortes inadmissíveis nas filas dos hospitais. Em meio a todas essas avalanches da morte, a dor e a tristeza atingem e sensibilizam o mundo por causa do acidente que atingiu a Associação Chapecoense de Futebol. A Igreja Evangélica de Confissão Luterana

no Brasil (IECLB), através da sua Presidência, expressa sua consternação diante desse acidente e solidariza-se com as famílias das vítimas, torcedores e torcedoras desse clube. Abraçamos as famílias enlutadas e, com elas, oramos a intercessão do salmista: *Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia e concede-nos a tua salvação* (Salmo 85.7).



P. Dr. Nestor Paulo Friedrich  
Pastor Presidente da IECLB



## Hoje é o primeiro dia do resto de nossas vidas

Tragédias como esta que ocorreu com time e comissão técnica da Chapecoense e os jornalistas que os acompanhavam rumo a Medellín nos pegam de surpresa enquanto estamos envolvidos com nossos problemas pessoais e, só então, nos damos conta do quão pequeno são. Nos fazem refletir sobre a vida, sobre sua brevidade e instabilidade, em como momentos de intensa felicidade podem mudar repentinamente para momentos de enorme tristeza. Do melhor sonho de ser campeão ao pior pesadelo em questão de segundos.

Após a consternação inicial, nosso instinto nos faz buscar culpados, tentando encaixar a tragédia automaticamente em nossa visão limitada de mundo, politizando-a. Mas este não é o momento de fazermos isto. Aviões caem em todo lugar e por vários motivos, seja falha humana ou técnica ou devido às condições do tempo, porém sem distinção entre ideologias liberais ou socialistas.

Não deveria ser necessário um acontecimento como este para que ponhamos em prática nosso lado humano mais nobre. Não deveria ser neces-

sário um acontecimento como este para que descobríssemos quão prestativos e solidários são nossos vizinhos colombianos. Não deveria ser necessário um acontecimento como este para que compreendamos que nossos adversários no esporte não são nossos inimigos.

A vida irá seguir. Mas jamais será a mesma. Que seja após muita reflexão e sentimento de solidariedade a todas as vítimas

envolvidas, assim como seus familiares e amigos mais próximos. O luto é exatamente isso: um momento de respeito aos que morreram, de empatia, de dor compartilhada, aquilo que nos torna humanos.

Hoje é o primeiro dia do resto de nossas vidas. Esta frase serve para todos os dias que acordarmos para um novo dia, exceto para o último. Que não precisemos de outros acontecimentos trágicos e que nunca seja tarde demais para praticar o que Jesus nos ensinou: Amar ao próximo.

Pedro Dieter



# Cantata de Natal

## Avaliação reflexo-meditativa

“A cruz não será amada, também não pode ser amada. Tão somente o crucificado gera aquela unidade que transforma o mundo, porque ela não teme mais a morte. O crucificado é considerado um escândalo e uma tolice para seu tempo.” (Jürgen Moltmann, O Deus crucificado, 1972)

As mais destacadas celebrações nas comunidades evangélicas de confissão luterana são aquelas que possuem a temática de natal. É uma das festas mais badaladas pelo comércio, que a transforma em um acontecimento central com a finalidade de obtenção de lucro para diminuição do balanço negativo de fim de ano.

Coloquei-me a sublime tarefa de auscultar, analisar e avaliar, com eficiência, a contribuição que as cantatas de natal prestam ao anúncio do nascimento do Nazareno. O conteúdo necessita de uma visualização criteriosa e muita reflexão, pois muito entulho está obstruindo a ação reveladora de Deus. Temos muitos supérfluos encobrendo o nascimento de Jesus. O dia 25 de dezembro não é uma data que possui significado para nossa fé.

Com a cantata de natal pretendemos participar do anúncio da Boa Nova do nascimento de Jesus, o Nazareno.

- Qual a mensagem que as cantatas de natal anunciam?

- Qual o objetivo que desejamos alcançar quando elaboramos uma cantata de natal?

- Seu objetivo é contar uma “*historinha sentimental*” para sugerir pessoas?

- Elaborar um show para impressionar a comunidade?

Decidi olhar, com senso crítico, o conteúdo bíblico-teológico e eclesial das cantatas. Meu intento não é desmotivar a iniciativa dos grupos que se engajam na elaboração das cantatas de natal. Meus questionamentos circundam as celebrações de natal que não libertam o “Menino Deus” da manjedoura; vejo um desafiador conflito bíblico-teológico na confecção das cantatas, pois celebra-se o nascimento como se Deus continuasse “eternizado” no cocho. Esquece-se que não está mais lá.

### Proposta de concretização da utopia das cantatas de natal

Compreendo os encontros de natal como possibilidades bíblico-teológicas comprometidas com a opção de Deus de revelar e tornar inquestionável sua caminhada libertadora junto às pessoas, encorajando-as a organizar sua vida cotidiana.

A maneira de Deus relacionar-se com as pessoas é o seu jeito singular e insubstituível; sua caminhada possui um alvo libertador. Este gesto de comunicação permite viver a comunhão que Deus preparou para nós, mediante Jesus Cristo.

Sabemos que, apesar de nossas imperfeições e falhas, somos desafiados por Cristo a uma nova vida; vida em comunidade de irmãos e irmãs destinados à comunhão que está livre da dominação e das hierarquias.

Na comunidade cristã

se dá o confronto entre o novo e o velho éon\*\*. A nova ordem social não representa a vida de forma plena, em um mundo estratificado; acontece sob as exigências do velho éon. (\*\*éon. Imensurável período de tempo; a eternidade.)

A transformação das estruturas deve acompanhar a transformação dos indivíduos e, por consequência, a vivência comunitária, alicerçada no discipulado do cristo ressurreto.

Devemos visualizar o ressurreto Jesus com mui-

**“A mensagem da cantata exemplifica um compromisso de fé vivenciada. Ela precisa buscar novos jeitos para falar de Jesus.”**

ta clareza e convicção. A manjedoura precisa estar à vista e bem iluminada. A iluminação aponta para a mensagem da ressurreição, simbolizando-a.

A mensagem da cantata exemplifica um compromisso de fé vivenciada. Ela precisa buscar novos jeitos para falar de Jesus. Trabalhar também histórias que contam experiências da atualidade. Importante é que insiramos fatos de nossos dias, estimulando a criatividade de todos e todas.

Desafio-os a elaborar uma cantata de natal arraigada, fundamentada na cruz de Gólgota. Ela não tem nada de divi-

no. Era o instrumento de aplicação da pena capital para opositores, no Império Romano. (Veja e medite a citação de Jürgen Moltmann no começo). Este instrumento de morte foi transformado para expressar a intervenção condescendente e libertadora de Deus no mundo acostumado com a dominação e a escravidão humana. Aconselho aprofundar-se na teologia da cruz do apóstolo Paulo e em sua antropologia. Por isso, é importante que as cantatas de natal exemplifiquem a concretização da opção de Deus. Precisamos reinterpretar a opção que Deus concretizou através da pessoa de Jesus, sobretudo, mediante suas ações e palavras.

Temos muitos argumentos para anunciar que o Jesus ressuscitado, presente na comunhão da comunidade que está celebrando o natal, nasceu na manjedoura.

Considero os hinos de natal os mais belos que temos na igreja luterana. As melodias e as poesias são de um conteúdo riquíssimo. Trago somente dois exemplos para fundamentar a *minha afirmação*:

“Jesus é servo, eu sou senhor; que troca singular!

Não há no mundo amor maior que seu amor sem par, que seu amor sem par.”

(Nikolaus Hermann, 1480-1561 – HPD-1, hino 14.4)

“Vinde, todos os ansiosos, vinde ver, a correr, jovens e idosos!

Tende amor a quem vos ama! Cristo traz santa paz. Ele à luz vos chama!” (Paul Gerhardt 1607-

1676 – HPD-1, hino 27.5)

A fé tem uma longa história. Importante é que em cada época podemos destacar uma faceta de fé. Vejamos como Jesus entendeu sua vida:

a) Ele não é individualista. Chamou homens e mulheres, motivando-os a segui-lo.

b) Jesus organiza as pessoas. Leiam atentamente a partilha dos pães e peixes conforme a experiência das comunidades no evangelho de Lucas.

c) Jesus sabe ouvir. Ele compreende a história de vida das pessoas. Ouve os seus clamores! Identifica a realidade de todos os seres viventes. Decisiva é sua prática; antes de falar, ele inclina seus ouvidos para ouvir-nos. Para esta ação ele espera, conta com a nossa presença.

d) Jesus pratica a diaconia. Uma diaconia promotora da vida cotidiana. Ela desafia a vivência da cidadania. Esta diaconia não é assistencialista, mas busca uma ação solidária.

Há muitas facetas da prática de Jesus que precisam ser trabalhadas. Todas elas buscam apresentar Jesus como aquele que é solidário com todas as pessoas.

Considero o presente texto uma confissão de fé. Confissões quase sempre provocam questionamentos. O crucificado e ressurreto, o Nazareno, mais tarde, Jesus – o Cristo, estimula-nos a elaborar uma mensagem comprometida com a diaconia libertadora.





# Retiro de famílias de ministras e ministros reúne mais de 90 pessoas

Ser família pastoral, muitas vezes, é um dilema. Entrementes, como em outras profissões/vocações, é preciso se equilibrar entre rosas e espinhos. Para muitos talvez, seja novidade; mas, verdade é que, a família pastoral também é de “carne e osso”. Ela sente o que os ministros e ministras experimentam no servi-

ser referência na vivência da fé, oração e amor. Por isso, ser família pastoral é também uma bênção.

Foi também num clima de bênção, amor e oração que aconteceu o IV Retiro Sinodal de Famílias de Ministros e Ministras do SESB, em Marechal Floriano-ES, nos sítios Aroma da Serra e Cantos do Parque. O ambiente é

um momento bem especial com as orientadoras do culto infantil Dolores e Simone da Comunidade de Boa Esperança, Paróquia de Marechal. Assim, tanto os pais quanto os filhos, puderam aproveitar bem os momentos de lazer e comunhão.

Estes retiros visam, acima de tudo, promover a comunhão e a união das



ço: doçura e amargor; cobranças e pressões, tristezas e alegrias, e assim por diante. Como os ministros e ministras, suas famílias também precisam

cheio de possibilidades de lazer e entretenimento, muito agradável para se passar um tempo em família. Na segunda de manhã, as crianças tiveram

famílias dos ministros e ministras. O objetivo era “quebrar a rotina” ou, simplesmente, “arejar a mente”; fazer algo diferente, durante dois dias

(14 e 15/11). Fomos abençoados, sobretudo, com a intensa chuva que não parava de cair, o que possibilitou ficar mais próximos e juntos com famílias.

Os retiros anteriores foram: o primeiro na Casa de Retiros São Bento, em Laginha do Pancas, na UP Norte; o segundo na Rancharia, Afonso Cláudio, na UP Guandu; o terceiro ocorreu em Guarapari, na UP Grande Vitória; e o quarto esteve a cargo da UP Jucu receber.

Como equipe de ministros da UP Jucu, juntamente com o pastor sinodal, ficamos muito felizes em sediar este momento tão especial para as famílias ministeriais do nosso Sínodo. Já estamos em contagem regressiva

para o próximo encontro, onde queremos, mais uma vez, nos desligar de nossos problemas, compromissos e experimentar momentos de profunda e intensa comunhão. O V Retiro será em Santa Leopoldina, na UP Santa Maria, nos 03-05/11/2017.

Lembramos as palavras de 1 Pe 5.7, nas Escrituras Sagradas: “Lançai sobre ele todas as vossas preocupações, porque ele tem cuidado de vós.” A todas as famílias desejamos um abençoado tempo de serviço em vossos campos de atividades ministeriais, na firme confiança de que Deus tem cuidado de nós.

P. Lindomar Raach  
Marechal Floriano





# Paróquia de São Gabriel da Palha promove retiro de casais

Quando decidimos amar o nosso cônjuge, precisamos buscar meios para nos orientar a fim de sermos famílias no caminho de

Deus. Com este pensamento a Paróquia de São Gabriel da Palha realizou nos dias 23 a 25 de setembro de 2016 o 11º Retiro de Casais

em Santa Isabel-Domingos Martins/ES. 62 casais se reuniram sob o tema: “*Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.*” (Josué 24.15),

ministrado por Cláudio e Lorita Gerhart.

Um final de semana dedicado para a reflexão de como sermos casais e famí-

lia nos tempos modernos, segundo os princípios de Deus, para que possamos ser verdadeiramente o sal que dá sabor bom e agradável à vida daqueles com os quais vivemos e amamos. Tempo também de comunhão, testemunho de vida e uma noite romântica entre os casais presentes, visando sempre a edificação em Cristo Jesus.

Animados, deixamos o convite para que mais casais se juntem aos grupos nas comunidades.

Angélica Keppe  
Grupo de Casais de São Gabriel da Palha/ES



## Qual a importância das mulheres na Reforma?

Com esse tema, a União Paroquial Mata Fria promoveu um Encontro de Mulheres da Mata Fria no dia 23 de outubro, tendo como palestrante o pastor emérito Helmar Roelke, com a participação de 127 mulheres das paróquias de Alto Jatibocas, Barracão, Rio Possmoser, Pedra em Garrafão, Mata Fria e São João do Garrafão, que acolheu o encontro.

A crise na economia feudal da Idade Média, desastres naturais, febres e pestes, cobrança de impostos, invenção da pólvora, que provocou o desemprego em massa dos guerreiros de armadura, lança e espada, pois as guerras passaram a ser disputadas com canhões e armas de fogo mais leves, afetou profundamente a Igreja, de modo que a questão não era se a Igreja teria que ser reformada, mas quando seria

reformada. E, a Reforma não tardou.

O pastor Helmar chama a atenção de como a influência das mulheres é pouco conhecida ou foi banalizada ao longo dos relatos tradicionais. E para dar visibilidade à importância da atuação de algumas destas mulheres, destacou o papel de três delas, que contri-

buíram de forma marcante para que as ideias da Reforma tomassem corpo e se espalhassem pelo mundo: Katharina von Bora, Argula von Grumbach e Katharina Schütz.

Ao final do encontro, ficaram as perguntas: o que nos inspira na vida destas corajosas mulheres? E as nossas dificuldades e

avanços na caminhada nas nossas comunidades? E o direito de exercer o sacerdócio de todas e todos os crentes?

Na parte da tarde a pastora Fernanda Pagung Reinke conduziu um trabalho de descontração reforçando a interação e convivência fraterna entre @s presentes.

A UP Mata Fria através da pastora Iraci Wutke providenciou uma lembrança representativa da Rosa de Lutero em MDF. Assim, concluímos o encontro marcados pela reflexão e memória de nossa presença luterana no mundo onde vivemos.

P. Wili Beno Bauermann  
Alto Jatibocas - Itarana





# Katharina von Bora: uma mulher que rompeu as fronteiras de seu tempo

Katharina von Bora nasceu no dia 29 de janeiro de 1499 como filha de Hans von Bora e Katharina von Hauwitz, um casal nobre empobrecido, na pequena aldeia de Lippendorf na região da Saxônia, Alemanha. Katharina perdeu sua mãe muito cedo. O pai casou novamente e encaminhou a filha, com apenas seis anos de idade, para o convento beneditino em Brehna. Quando Katharina completou 10 anos de idade em 1509, ele a transferiu para o convento da ordem Sistersinianas Trono de Maria em Nimbschen. Ela aprendeu a ler, a escrever, um pouco de latim (a língua acadêmica desse período histórico), a decorar salmos e a recitá-los, a fazer trabalhos manuais, adquiriu conhecimentos na área administrativa e no uso de ervas medicinais. Em 1515, Katharina fez os seus votos como freira, assumindo viver em castidade, pobreza e obediência.

Um acontecimento que mudou a vida de Katharina e também de outras mulheres foi a leitura dos textos de Martim Lutero, afirmando que a justificação é por graça e fé, não mais sendo necessárias as obras e os sacrifícios para alcançar a salvação. Inspiradas pelas ideias reformatórias, doze freiras fugiram do convento de Nimbschen numa sexta-feira santa, dia 5 de abril de 1523. Um comerciante de Torgau, Leonard Koppe, escondeu as doze freiras entre barris de peixes e assim as tirou para fora do mosteiro. Das doze ex-freiras, três voltaram para suas casas e nove seguiram viagem para Wittenberg, sendo acolhidas pelos refor-

madores. Martim Lutero e Filipe Melanchthon procuraram famílias que pudessem acolher as moças fugitivas. Katharina von Bora foi encaminhada à casa do grande pintor e farmacêutico Lucas Cranach e sua esposa Barbara Cranach. Ela trabalhou e viveu com os Cranach durante dois anos, tornando-se uma grande amiga de Barbara Cranach.

O primeiro amor de Katharina foi Hieronymus Baumgärtner, ex-estudante da Universidade de Wittenberg. Os pais de Hieronymus não consentiram que seu filho casasse com uma ex-freira foragida. Lutero procurou, então, um marido para Katharina: o pastor e professor Kaspar Glatz. Katharina respondeu categoricamente que não se casaria com o professor Kaspar, mas estava disposta a casar com o próprio Lutero. Esse não hesitou e aceitou o pedido de Katharina.

No dia 13 de junho de 1525, Katharina e Lutero casaram-se. Após o casamento, o casal mudou-se para o antigo convento dos monges agostinianos, o Schwarzes Kloster (convento negro). Katharina von Bora deu à luz seis crianças: João (1526), Elizabeth (1527), Magdalena (1528), Martin (1531), Paul (1533) e Margarete (1534). Um grande sofrimento para o casal foi a morte prematura das filhas Elisabeth e Magdalena. O casal viveu no convento negro durante 20 anos com filhos/as, familiares, estudantes, convidados/as, visitas, pessoas refugiadas e também pessoas que traba-

lhavam com a família.

Em suas cartas, Lutero refere-se a Katharina como: minha querida Käthe, fazedora de cerveja, juíza no mercado de porcos, minha simpática querido senhor Katharina Luther (mesmo com uma linguagem que não seja inclusiva, Lutero coloca Katharina em igualdade com os homens), doutora, pregaradora de Wittenberg, minha estrela da manhã de Wittenberg, minha graciosa, querida dona de casa, a Lutera. Lutero também assinava as



cartas a Katharina de forma carinhosa: Teu amorzinho.

Katharina foi uma mulher que rompeu com muitas fronteiras de seu tempo. 1) Um de seus primeiros atos foi um gesto de rebeldia. Ela fugiu do convento, enfrentou todos os perigos, inclusive perigo de morte. Com isso assumiu que a salvação pode ser vivida fora dos muros do convento. A salvação é por graça e fé. Princípio fundamental da Reforma luterana. 2) Escolheu com quem queria casar e casou-se com o reformador Martim Lutero. 3) Participou das conversas à mesa e discussões teológicas com estudantes e refor-

madores. Lutero chamou-a de doutora. 4) Rompeu com o mundo privado. Ela foi chamada pelo marido de juíza, mercadora no mercado de porcos. Isso significa que ela negociava no mercado. O mercado era parte do mundo público, onde quem negociava eram os homens. 5) Além do mais, Katharina é considerada a primeira administradora, empreendedora rural, pois ser Hausfrau (dona de casa) tinha outro significado daquele que conhecemos hoje. Dona de casa significava ser administradora de todos os bens da família (casa, terras, animais). Katharina, inclusive, negociou com os editores dos escritos de Lutero. 6) Ela aumentou o patrimônio da família, comprou terras em Züllsdorf. Coordenava uma fábrica de cerveja, alugou um açude para criação de peixes, também tinha criação de abelhas. 6) Outro ponto importante a ser considerado na

Idade Média são os conhecimentos de medicina. Provavelmente a farmácia doméstica de Katharina contava com uma rica variedade de espécies cultivadas em sua horta. Ela cuidou da saúde de Lutero, que sofria de dores renais. Além do mais, ela era amiga de Lucas Cranach, que foi, além de importante pintor, farmacêutico na cidade de Wittenberg. 7) Katharina abrigava em seu pensionato no Schwarzes Kloster estudantes e hóspedes de várias regiões da Europa, que vinham discutir questões relativas à teologia e ao movimento da Reforma que estava em curso. Portan-

to Katharina foi uma mulher que se relacionava com a intelectualidade do período da Reforma. Numa conversa à mesa, Lutero disse: "(...) *Eu não trocava minha Käthe nem pela França e nem por Veneza. Ela me foi dada por Deus, assim como eu fui dado a ela*".

Lutero faleceu no dia 18 de fevereiro de 1546, e ele a tinha colocado como sua única herdeira e responsável pelos filhos e filhas em seu testamento. No entanto, esse desejo de Lutero não condizia com as leis da época, pois uma viúva necessitava de um tutor. O testamento de Lutero foi contestado, e assim Katharina perdeu o direito sobre muitos bens da família. O tempo de viuvez de Katharina foi muito difícil. Uma grande peste abateu-se sobre a cidade de Wittenberg, e em 1552 Katharina von Bora retirou-se com sua filha Margarete para a cidade de Torgau. Em direção a Torgau, ela sofreu um acidente, em consequência do qual veio a falecer em 20 de dezembro de 1552, sendo enterrada na Igreja de Maria em Torgau.

A história de vida de Katharina von Bora, uma mulher que rompeu muitas fronteiras, é uma narrativa importante para a luta das mulheres. Romper fronteiras, buscar a emancipação humana do ser e do fazer, presença pública, ser cidadã, dizer a sua palavra é um princípio fundamental da Reforma protestante.

*Pa. Dra. Claudete Beise Ulrich*

*CLAUDETE BEISE ULRICH é teóloga, doutora em Teologia e professora na Faculdade Unida em Vitória (ES)*



## Culto da Reforma e jubileu de conformação



No dia 30 de outubro de 2016, 24º Domingo após Pentecostes, a IECLB em Vitória/ES, celebrou Culto da Reforma e Jubileu de Conirmação. A pregação neste culto comemorativo dos 499 anos da Reforma Luterana afirmou a confiança (fé) em Deus em todas as situações da vida. Reportou ao primeiro mandamento e a explicação dada por Martim Lutero. Ao que ele ressalta: “Devemos temer e amar a Deus e confiar nele acima de todas as coisas.” Isso significa confiar em Deus que ama a todos/as incondicional-

cante na vida pessoal dos jubilares, também foi um momento especial na vida de suas famílias e da comunidade. Acordou-se que no porvir os jubileus de confirmação serão celebrados no culto da Reforma.

O pão para a Ceia foi assado pelo Grupo de Mulheres, que experimentou uma receita que vem da cozinha de Catarina von Bora, sendo esse pão chamado “*pãezinhos da reforma*” (Reformationsbrötchen). Complementando a arte culinária de Reforma, as mulheres apresentaram um



mente, de graça. Deus, cujo rosto se mostrou em Jesus - o rosto do Crucificado. Somente precisamos abrir os olhos e confiar que ‘no amor não existe medo’, que estamos nos braços de Deus, aconteça o que acontecer.

No culto também aconteceu a reafirmação da confissão de fé de 25 e 50 anos de confirmação. Deliene Del Puppo celebrou 25 anos (jubileu de prata) e Gisela Berger, Dalila Strelow Hilger, Nivaldo Kiister e Carlos Luiz Ulrich celebraram 50 anos de confirmação (jubileu de ouro).

Além de momento mar-

avental alusivo à Reforma com uma estampa da Catarina.

Ainda um outro elemento importante da Reforma Luterana compôs o culto: canto coral. Sob a regência do diácono Vanderlei Boldt, o coral se apresentou e cantou com a comunidade. No final do culto as pessoas puderam levar pra casa bastante pãezinhos que as mulheres assaram. Ademais, aconteceu uma pequena “*confraternização de confirmação*” organizada pelos e pelas jubilares.

P. Carlos Ulrich  
Vitória

## Comemoração dos 400 dias para os 500 anos da Reforma

A Paróquia de Tijuco Preto fez uma movimentação para a comemoração dos 400 dias para os 500 anos da Reforma Luterana no dia 25 de setembro de 2016, realizando um passeio ciclístico paroquial. Participaram três comunidades da Paróquia (Tijuco Preto, Alto Jucu de Cima e Barra do Tijuco Preto), onde a Comunidade de Tijuco Preto e de

Barra do Tijuco Preto percorreram um trajeto de aproximadamente 6 Km para chegar à igreja Bom Pastor, localizada em Alto Tijuco Preto II, Domingos Martins/ES, onde esta comunidade estava comemorando mais um aniversário.

Assim se reuniram os ciclistas das três comunidades em frente à Igreja Bom Pastor, para logo em seguida entra-

rem na igreja para receber a bênção, onde receberam uma salva de palmas. Nesta movimentação participaram crianças, jovens, adultos e uma idosa de 72 anos, onde todos ficaram surpresos pela disposição dela. Foi um dia divertido! Quem participou só tem lembranças boas!

Paróquia de Tijuco Preto



## Encontro paroquial da Reforma reúne mais de 400

No dia 30 de outubro de 2016 aconteceu o encontro paroquial da Reforma Luterana na Comunidade de Alto Jucu, Igreja da Paz, onde se reuniram 410 pessoas, entre membros da Paróquia de Tijuco Preto, da Igreja Católica, da IELB, da Luterana da Renovação e da Adventista.

O início foi às 9h com um momento de confraternização com café da manhã. Logo em seguida, às 10h, culto com santa ceia. Após o culto teve um almoço gratuito e todo o almoço foi cozinhado por trabalho voluntário, por pessoas da Comunidade de Alto Jucu, Igreja da Paz, e pessoas da

Igreja Católica. À tarde houve atividades com as crianças no pula-pula, com brincadeiras e distribuição de sorvete e doces. E com os adultos houve o sorteio do bingo, onde todos tiveram seu tempo de brincar.

Paróquia de Tijuco Preto





## Guriri rememora o Dia da Reforma

Para marcar o Dia da reforma, a Comunidade de Guriri, São Mateus, resolveu apresentar um teatro rememorando a pregação das 95 teses na porta da igreja.

Os personagens Martin Lutero e Catarina von Bora deram as boas-vindas na entrada do templo aos visitantes da igreja católica e presbiteriana.

Ao final da celebração, em torno da mesa do almoço, a pequena comunidade comemorou os dons a serviço do Reino de Deus com criatividade.

Cat. Traudi M. Kraemer  
Linhães



Foto: Neia Faian

## Paróquia Aliança celebra Dia da Reforma

Reunidos no Ginásio de Esportes de Rio das Pedras, especialmente ornamentado com o desenho da "Rosa de Lutero" no centro da quadra, membros das três comunidades da paróquia celebraram o Dia da Reforma, com destaque para a mensagem de Rm 3.21-24, onde o apóstolo Paulo coloca a ênfase na justificação pela graça mediante a fé em Jesus Cristo, que é o centro da teologia e da confessionalidade luterana.

Apontando para a "Rosa de Lutero" no centro da qua-

dra, o pastor disse que podemos entender o que significa ser cristão evangélico de confissão luterana, pois aponta para Cristo como centro da vida cristã. A cruz preta lembra a forma como Deus vem ao nosso encontro; o coração vermelho afirma que a vida é pulsante; a cruz em seu centro lembra que somos dependentes de Cristo; a rosa branca lembra a pureza e que Cristo nos resgatou para uma vida pura, sem mancha, sendo que cada pétala nos lembra um aspec-

to do agir de Deus (Deus que ouve, perdoa, concede a paz, transforma, abençoa e envia); o círculo azul lembra o céu e aponta para a fidelidade de Deus que não depende de nós em primeiro lugar; e o círculo dourado em forma de anel lembra o ouro, metal precioso, representando a aliança eterna de Deus que não acaba.

Na ocasião, foi estendido o panô branco com a cruz roxa em lugar de destaque. O pastor explicou que o panô quer mostrar a presença luterana

em toda a região, chamado para a reflexão da qual se deve extrair uma nova prática de vida e vivência pessoal e comunitária, indicar para o Jesus que se sacrifica, mas não permanece no túmulo. O mesmo será exposto em lugar de destaque (torres ou oitões) também em outros dias festivos, tais como Paixão, Páscoa, Pentecostes, Ação de Graças, Natal.

Agradecemos a Deus, em primeiro lugar, por este dia tão importante para a história da cristandade, por ter

usado Martin Lutero que apontou de novo o centro do Evangelho da salvação por graça mediante a fé. Somos gratos à Comunidade Martin Lutero pela organização e acolhida; obrigado pelos corais e pela dupla Joelza e Efraim, obrigado a cada membro que com sua família deixou de seus lares e afazeres para esta significativa celebração. Até o próximo ano, quando celebraremos os 500 anos Reforma!

P. Jorge Dummer  
São Sebastião de Belém





# Dia da Comunidade em São José e Vila Fartura

No mês de setembro a Paróquia de São Gabriel da Palha comemorou o Dia da Comunidade da Vila Fartura e do São José. Foram dois grandes momentos de culto de gratidão a Deus, de comunhão entre os irmãos e de confraternização,

tudo com muita alegria. Os irmãos de cada comunidade trabalharam com muita dedicação para recepcionar os visitantes das demais comunidades da paróquia e outras denominações.

Na Comunidade do São José tivemos a oportunidade de ou-

vir a Palavra de Deus através do Sr. Neri Renato Kannenberg e sua esposa Laura, membros da IECLB, moradores no Balneário Camboriú em Santa Catarina. Neri era caminhoneiro e tinha um trabalho de evangelização por meio da

música e pregação entre caminhoneiros. Atualmente não é mais caminhoneiro, mas continua servindo a Deus com o dom que recebeu.

Parabéns a essas duas comunidades que completaram 64 e 43 anos de existência, respecti-

vamente, e a todos os membros que são cooperadores do Senhor para que essas comunidades tenham muito mais anos de testemunho comprometido da Palavra de Deus.

P. Natanael Karnopp Böhm  
São Gabriel da Palha



# Um mar de gente no Dia da Reforma em Laranja da Terra

É tradição em Laranja da Terra que no dia 31 de outubro se celebra o Dia da Reforma, que sempre acontece na sede do município, onde se localiza a Paróquia de São João de Laranja da Terra. Neste ano o evento contou com a participação de aproximadamente 1.400 pessoas. A quadra de esportes da sede estava muito bem ornamentada e o culto com a celebração do sacramento da santa ceia foi oficiado pelos pastores Simão Schreiber, Edson Plaster, Wonibaldo Rutzen, Lírio Drescher, pela diácona Nilza Abel Gumz,

pela catequista Alzira Ratunde e pelo candidato ao ministério pastoral Jadecir Rodrigues Coelho, com a participação ativa do padre Joseumar Miranda.

Na celebração contamos com a excelente participação dos trombonistas e do coral, ambos com integrantes das três paróquias, do grupo de dança litúrgica da Comunidade de São João de Laranja da Terra, dos grupos de canto das comunidades de Picadão e de Guan- du Perdido e do grupo Meninos da Gaita. A prédica foi proferida pelo pastor Lírio, que fez um



resgate histórico da Reforma e falou do desafio atual para com o meio ambiente. O padre Miranda leu a homilia que

o Papa Francisco fez no mesmo dia na Catedral de Lund, na Suécia, por ocasião de uma celebração ecumênica entre

luteranos e católicos, alusiva aos 500 anos da Reforma.

Após o culto, experimentamos um delicioso café com broto, fruto da partilha e doações de inúmeros membros das paróquias de Vila de Laranja da Terra, Crisciúma e São João de Laranja da Terra. Em nome da equipe organizadora, expressamos a nossa gratidão a todas as pessoas que organizaram, trabalharam, doaram, contribuíram e participaram dessa importante celebração da fé luterana. E todos saíram animados para a celebração dos 500 anos da Reforma em outubro de 2017: "Alegres, Jubilai! Igreja sempre em Reforma: agora são outros 500."

P. Simão Schreiber  
São João de Laranja da Terra





## Anúncios

### Bodas de Ouro de Erna e Florêncio Knaak



No dia 23 de julho de 2016 o casal Erna e Florêncio Knaak celebraram os cinquenta anos de uma bela e abençoada união. A celebração de ação de graças aconteceu na Comunidade Luterana Lagoa I e foi realizada pelos pastores Siegmund Berger, Marcos Vollbrecht e Paulo Marcos Jahnke, com a participação do estudante Jeferson Buss. Nesses

cinquenta anos de feliz união matrimonial o casal foi abençoado com dois filhos: Alfredo e Sofia, nora Elisângela e genro Luiz, três netos: Daniela, Lucas e Mateus. O casal jubilar agradece a todos que puderam participar do culto e da grande festa realizada em sua residência. Que Deus continue abençoando o casal e toda família.

### Bodas de Ouro de Delfina Schram e Alvin Gerke



No dia 15 de outubro de 2016, o casal Alvin Gerke e Delfina Schram Gerke, celebrou Bodas de Ouro de uma bela e abençoada união conjugal, com os seus filhos Arnaldo e Siglinda, o genro Edgar, a nora Ge-

ralda e as netas Jaqueline, Jessica e Junara e demais familiares. No mesmo dia, o filho Arnaldo Gerke casou-se com Geralda Rocha, cuja celebração foi marcada por muita emoção e gratidão a Deus com todos os presentes e familiares.

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Bento, Paróquia Pancas, parabêniza os casais por esta data tão especial em suas vidas e desejam as mais ricas bênçãos de Deus.

### Bodas de Ouro de Idalina Raasch e Ehrig Berger



O casal se uniu pelos laços sagrados do matrimônio no dia 1º de outubro de 1966, na comunidade de Palmeira de Santa Joana, em Itaguaçu (o celebrante foi o pastor Reinsberg). No dia 1º de outubro de 2016, o casal celebrou as Bodas de Ouro, na comunidade em Linhares, juntamente com seu filho Emerson, a nora Irani, os netos Eloisa e Iam e demais

familiares e amigos.

O tempo de vida comum vivido pelo casal, certamente foi um tempo de bênçãos. Por isso juntos agradecemos e louvamos a Deus por tudo que ele tem feito na vida do casal em todos esses anos.

*“O amor é paciente, é benigno; o amor não procura seus próprios interesses, não se ressentido do mal. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba.” (1º Cor. 13, 4-8)*

Que o Senhor, que há 50 anos uniu vocês em matrimônio, abençoe e guarde vocês em suas bondosas mãos.

Cat. Traudi Kraemer.

### Aniversário de 90 anos de Henrique Tressmann



No dia 16 de novembro último, os familiares e amigos do senhor Henrique Tressmann se reuniram para celebrar e comemorar o seu aniversário de 90 anos. O encontro teve início com uma celebração de ação de graças, realizada na Comunidade de Córrego do Almoço e conduzida pelo pastor Ismar Schiefelbein. O momento celebrativo foi enriquecido com as canções entoadas por seus filhos e netos que compõem dois grupos de canto: “OS IRMAOS TRESSMANN” e “FÉ E SERVIÇO”.

Seu Henrique lutou bravamente para conquistar uma vida digna. Homem de fé e trabalhador, foi meeiro e sempre sonhava em ter sua própria propriedade para trabalhar e morar. Com trabalho e confiança em Deus, alcançou seu objetivo. Luterano convicto, ajudou a construir três templos de diferentes comunidades da IECLB. Foi membro da Paróquia e Comunidade de Palmeira de Santa Joana onde ajudou quando foi construído o atual templo da comunidade.

Na Paróquia de Colatina, ajudou a construir o atual templo da Comu-

nidade de Córrego das Piabas. Com a criação da comunidade de Córrego do Almoço, teve importante papel. Além de contribuir na construção do templo, doou o terreno onde o mesmo foi edificado, realizando assim, o sonho que acalentava desde o tempo em que era meeiro: “Se conseguisse ser proprietário de um terreno, gostaria de doar um espaço para a construção de um templo da IECLB.” A comunidade se reúne nesse espaço há 15 Anos.

Henrique foi casado com Augusta Schultz Tressmann e o casal foi abençoado com três filhos e duas filhas, os quais lhe deram doze netos e sete bisnetos.

Parabéns vovô! Seus 90 anos são motivo de alegria e gratidão a Deus. Que o Senhor te abençoe e prolongue os teus dias na terra.

Joarez Muller Tressmann

### Falecimento de Elza Lucht Timm



Jesus Cristo diz: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim, não morrerá eternamente” (Jo 11.25-26). Sob a esperança dessa palavra a família Lucht Timm e a comunidade de Serra dos Pregos, Paróquia de Santa Teresa, encontram-se enlutados e

entristecidos pelo falecimento de Elza Lucht Timm. Nascida em 20 de maio de 1943 e falecida em 05 de setembro de 2016 aos 73 anos de vida, deixou enlutados o viúvo Franz Timm, dois filhos, duas filhas, doze netos, dois bisnetos e demais amigos e familiares. Elza passou por mais de quatro meses de internação e cuidados médicos. A família ainda carrega a dor do vazio, mas sabe-se conduzida pela mão consoladora de Deus que não desampara na tribulação.

Família Timm

### Aniversário de 83 anos de Albertina Kosanke Kurth



A família Kurth sente-se agraciada por celebrar 83 anos de sua matriarca no dia 10 de setembro. A data foi comemorada com uma celebração conduzida pela pastora Iraci Wutke a partir da palavra

bíblica de Dt 11.8-25, momento em que a aniversariante pode reunir a família. De modo especial, foi um momento de celebrar quatro gerações através dos bisnetos. A família sente-se agraciada por

poder celebrar este momento com Albertina e agradecer pelas bênçãos recebidas até aqui.

Família Kurth

## Protagonistas da história ou meros expectadores?

Estamos num momento histórico que requer de nós muita atenção, análise e estudo. Usemos esse tempo histórico para nos aperfeiçoarmos para que com sabedoria e humildade saibamos fazer as escolhas certas para o bem de todos no convívio familiar, comunitário e da sociedade brasileira.

Martim Lutero, no texto abaixo, aponta para uma avaliação da sua atuação na igreja e na sociedade, alertando-nos para não sermos ingênuos e alienados:

*“... o pregador deve reconhecer o mundo muito bem e reconhecer que ele é desesperadamente mau, propriedade do diabo, na melhor das hipóteses. Eu é que fui estupidamente ingênuo, não sabendo quando comecei, como eram as coisas, pensando que o mundo seria muito piedoso e, tão logo ouvisse o evangelho, viria correndo para aceitá-lo com alegria. Mas agora descobro, com grande dor, que fui vergonhosamente enganado”* (Reflexões em torno de Lute-

ro’ vol. I. Edição especial da Revista “Estudos Teológicos”. 1981, editado pela Faculdade de Teologia da IECLB em São Leopoldo, p. 76-77).

A história não perdoa, ou nós nos damos as mãos, mesmo com tantas diversidades, para fazer história onde existirá a igualdade para que sejamos protagonistas na história; ou vamos ser apenas mais alguns meros espectadores da história.

Somos tachados em três classes: negros e brancos – o negro escravo do branco; po-

bres e ricos – o pobre escravo do rico; e feios e bonitos – o feio se torna escravo do consumo para ficar bonito.

Assim, somos conduzidos a viver em mundinhos, grupinhos, pois assim é fácil sermos controlados pelo sistema capitalista onde com sutileza se tem a aparência de que está tudo bem, mesmo que o “ter” passa a ser mais importante do que o “ser”.

Esse sistema nos levou a ter, entre tantas outras, três crises:

a) a ambiental, que envolve a crise hídrica (a falta de água para muitos);

b) a ideológica, que envolve a crise familiar;

c) a financeira, que envolve o todo, onde poucos têm muito e muitos tem pouco ou quase nada.

Por isso é importante que olhemos a sociedade como um todo na luta por um mundo chamado de “Reino de Deus”.

Samuel Kalk  
Laginha do Pancas

## Notícias Gerais

# Instituições diaconais do SESB participam do encontro nacional da Rede de Diaconia

As instituições do SESB – ADL (Afonso Cláudio/ES), AAML (Vitória/ES), ACESA (UP Norte), Associação Mururé (Belém/PA) e Associação Pro-Ludus O Caminho (Gravatá/PE) – estiveram presentes com outras 48 organizações diaconais de todo o Brasil, com vínculo com a IECLB, entre os dias 26 e 28 de setembro, no 1º Encontro Nacional da Rede de Diaconia, em Curitiba/PR, promovido pela Fundação Luterana de Diaconia (FLD) e pela Secretaria de



Ação Comunitária/Secretaria Geral da Igreja Evan-

gélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

O encontro possibilitou formação, integração, fortalecimento de parcerias e construção de metas coletivas para toda a Rede. O encontro acontece após a criação de 04 articulações regionais (Rio Grande do Sul; Norte, Nordeste e Centro-Oeste; Santa Catarina e Paraná; e Sudeste) nos anos 2014 e 2015. Esses grupos já

vinham dialogando e discutindo necessidades comuns para juntos superar desafios comuns das instituições.

No Brasil existem em torno de 91 instituições com vínculos diretos com a IECLB, que atuam diretamente na promoção da saúde, assistência social, cultura ou educação, por meio de instituições de longa permanência para idosos (ILPI), albergues,

creches, hospitais, associações, abrigos, centros sociais e comunitários, ONG’s e outros. No site Rede de Diaconia ([www.redediaconia.com.br](http://www.redediaconia.com.br)) é possível acompanhar as notícias das instituições e encontros já ocorridos das articulações.

Alex Reblim Braun  
Educador Social na ADL





## Comunidade de Santa Helena celebra Dia da Comunidade



No dia 9 de outubro a comunidade do Bairro Santa Helena se reuniu para celebrar o 13º aniversário. A condução do culto foi realizada pelos pastores locais e o louvor foi dirigido pelo Ministério Manaaim.

Devido à crise hídrica que assola a nossa região, nos últimos meses não foi possível organizar o tradicional almoço após o culto, mas nem por isso, deixamos de nos alegrar por tudo o que o Senhor tem feito por esta comunidade.

Agradecemos especialmente aos irmãos das demais comunidades da paróquia que estiveram conosco neste dia especial e continuamos esperançosos pela bênção da chuva sobre nossa região. *“Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo.”* (Rm 15.13)

Elistraude Schoeffler Tonn  
Presidente da comunidade



## Erva-de-passarinho versus câncer ou Câncer versus erva-de-passarinho

Erva-de-passarinho, conforme explicação do dicionário, é uma designação comum a diversas plantas da família das lorantáceas, que parasitam as árvores, por disseminação feita pelos passarinhos, ávidos dos pequenos frutos dessas espécies.

A contraposição dos dois enunciados torna-se mais fácil de entender quando já experimentamos o câncer no próprio corpo, na família ou, se no mínimo, temos sensibilidade ao sofrimento alheio. Nem todas as pessoas que sofrem do câncer morrem deste mal quando tratadas em tempo hábil, e podem morrer no tempo certo de outros males. Da mesma forma, a erva-de-passarinho não mata se tivermos um pouco de boa vontade em cuidar das plantas hospedeiras, limpando-as periodicamente, assim como limpamos a nossa casa para bem viver e cuidamos da nossa saúde para não morrer antes da hora.

É uma planta parasitária que cresce junto a uma outra planta viva extraíndo dela a seiva sufocando-a lentamente até à morte. Quando a árvore hospedeira morre a erva-de-passarinho também morre. Desenvolve-se com muita agressividade nas plantas não nativas, daí é comum ver aquelas enormes moitas nas enormes árvores das plantações de cedros australianos. Também é comum ver cafezais em abandono

cobertos por esta espécie como se fosse uma só ramalhada.

A planta não é do “diabo”, como já fomos acostumados a tachar outras plantas que não nos serviam. Todas as plantas fazem parte da criação, como falamos nas palavras do Credo Apostólico, nossa confissão de fé. A erva-de-passarinho está inclusive arrolada em vários livros de fitoterapia como planta medicinal com um poderoso princípio ativo contra inúmeros mal-estares.

Há muito tempo me surpreendi quando numa reunião mostrei ramos desta planta pedindo aos presentes serem mais cuidadosos com seus pomares para evitar prejuízos e decepções, pois cedo as árvores hospedeiras morreriam. Como reação tive a negação de meu pedido com a argumentação de que, *“a planta era muito milagrosa como remédio”*.

Sua semente carregada, pelos passarinhos, é envolvida com uma gosma grudenta, assim como no comércio as sementes de soja e muitas outras são envolvidas por uma camada de venenos contra pragas. A gosma em volta da semente da erva-de-passarinho não é venenosa, mas ao cair se adere em qualquer superfície, seja

uma folha lisa ou enrugada, um galho, e até já percebi brotinhos novos desta erva em fio de luz. O brotinho sobrevive enquanto se alimenta da gosma, que faz o mesmo papel que a clara do ovo faz para o pinto até dois dias após seu nascimento. Se a superfície for de uma planta viva ele desde cedo retira dela, por meio de um processo delicado, a força para viver e vai crescendo com ela até a morte.



Quando olho e reparo a abundância de erva-de-passarinho nas plantas em hortos florestais, em viveiros chiques e em tantos lugares públicos e particulares é de pensar que somos um povo muito preocupado e solidário com as pessoas doentes. E como tal, deixamos crescer esta erva para socorrer doentes. Conclusão não verdadeira. Mas deixamos crescer esta planta agressora de forma selvagem em nossa volta expondo

visivelmente nossa ausência de capricho e sensibilidade com as plantas hospedeiras. Parece que estamos à espera do lançamento de mais um veneno seletivo, para só então atacá-la comodamente.

Um colega meu, que possui um hábito singular de reparar nas cidades por onde passa o capricho das pessoas, mandou-me uma foto de uma linda avenida com enormes e bonitas árvores em flor com a seguinte observação: *“Está claro que esta fotografia não é do Brasil, pois aqui somos acostumados a ver as árvores cobertas com erva-de-passarinho”*.

Vejo que ainda temos muito que aprender a enxergar o que denota a expressão de seu Abílio quando fala para o filho: *“Você já está vendo erva-de-passarinho demais”*. A gente simplesmente não vê o que não quer enxergar.

Concluindo: O câncer também pode ser controlado quando cedo for descoberto e assumido. Isso causa transtornos, como: consultas, aplicações disso e daquilo, mudança de hábitos alimentares, mudança de jeitos de trabalho, requer novos jeitos de convivência, requer investimento em tempo e também dinheiro, procura de ajuda... Hoje já se sabe que o paciente

com câncer, mesmo recuperado, precisa ficar atento, pois sempre fica algum fiapinho escondido em algum lugar secreto do corpo e quando menos se espera ele brota, cresce e causa desconforto. Consultas e cuidados regulares são necessários, tal qual acontece com as árvores frutíferas com erva-de-passarinho.

Com um pequeno olhar de boa vontade a gente percebe os sinais ainda bem pequenos da erva nas árvores, em certas épocas mais visíveis do que em outras. Então é hora de agir. Agindo com pressa, às vezes, nem é preciso mutilar a árvore e ela pouco sente e no tempo certo retribuirá com flores e frutos como se quisesse agradecer pelo trato recebido. Estes cuidados são necessários com todas as árvores uma vez por ano.

Claro, na época da soberba em que vivemos certamente nenhum candidato a cargo público verá diferença em seu resultado eleitoral se colocar em seu programa a limpeza das árvores nas vias públicas da cidade. Mas nós poderíamos ensaiar um exemplar carinho com as plantas em volta de nossas moradias e nos jardins diante de nossas igrejas. Estaríamos também, desta forma, praticando o tão em moda e bonito discurso teórico do “cuidado”.

P. Em. Ido Port  
São Luís - Santa Maria de Jetibá





# O som dos metais da Obra Acordai



D. Josef Quiflo

Tudo começou com o pastor Johannes Kuhlo (1856 a 1941) no norte da Alemanha quando ele percebeu a evasão dos jovens das comunidades após o ensino confirmatório. Kuhlo empenhou-se para reunir os jovens na igreja e passou a ensinar confirmandos e jovens recém-confirmados a tocar instrumentos de sopro. Desde então, muitos coros de metais formaram-se e espalharam-se por toda a Igreja Evangélica de Confissão Luterana na Alemanha.

Entre os imigrantes alemães no Brasil, muitos sabiam to-

car um instrumento de sopro. Assim, aos poucos, formaram-se coros de metais nas comunidades da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Durante a segunda Guerra Mundial, esse trabalho sofreu um revés, porque muitos livros e também instrumentos foram destruídos. Mas, terminada a guerra, os coros de metais voltaram a ressoar nos cultos da

IECLB. Atualmente, tocamos a quatro ou mais vozes. Novos músicos são ensinados, via de regra, pelos veteranos, continuando a proposta de Kuhlo, e assim esse trabalho se multiplica de maneira espontânea e com baixos custos.

Esses coros de metais não tinham uma organização que os fortalecesse. Por isso, em 1989, foi fundada a Obra Missionária de Metais ACORDAI, que congrega coros de metais de todo o Brasil. Seu presidente foi o pastor Johann Friedrich Genthner, que se dedicou intensivamente a esse trabalho.

Desde a fundação estão sendo elaborados cadernos com arranjos de hinos, incluindo um livro de arranjos do hinário Hinos do Povo de Deus (HPD I) e outro com arranjos de hinos do HPD II. Contamos com uma comissão de assessoria musical que elabora arranjos, reúne arranjos, revisa e organiza todo o material antes de ser publicado.

Atualmente, a Obra Missionária de Metais ACORDAI realiza todo ano encontros regionalizados e/ ou sinodais e, de quatro em quatro anos, são realizados encontros nacionais. Em agosto de 2015, ocorreu o VII Encontro Nacional, em que se encontravam aproximadamente 500 músicos, que servem em suas comunidades. Na mesma ocasião, foi eleita a nova diretoria, tendo como novo presidente Marcos Petri, de XV de Novembro (RS).

Esse encontro teve a assessoria de quatro maestros da Igreja da Baviera, Alemanha, através de nossos parceiros alemães. Em todos os encontros, contamos com a assessoria de maestros que aprimoram a qualidade musical dos participantes. Durante os encontros,

também oferecemos oficinas para iniciantes como uma maneira de ampliar o número de músicos. Esses iniciantes já se integram com os demais e despertam o desejo de poder participar do grande grupo em encontros futuros.

Os coros de metais no Brasil têm uma característica especial, pois integram pessoas das mais diversas profissões e

mente o número de participantes do sexo feminino, entre essas muitas crianças e jovens. Tudo isso torna os encontros ricos pela diversidade.

Muitos integrantes dos coros de metais iniciaram sua aprendizagem na infância ou na juventude e servem a Deus e ao próximo com fidelidade e dedicação ao longo de suas vidas através da música.



de idades bem distintas, pois tocam lado a lado crianças a idosos. Os grupos também se formam e reúnem com essa característica tanto nas áreas urbanas como rurais. Nos últimos anos, cresceu sensivel-

Ari Käfer é teólogo e vice-secretário da Obra Missionária de Metais "Acordai" em Guarapuava (PR)

(Revista Novolhar – Ano 14 – Número 64 – p. 38-39)





## São João do Garrafão celebra o Dia das Crianças



Jesus disse: “Deixem que as crianças venham a mim e não proibam que elas façam isso, pois o Reino do céu é das pessoas que são como estas crianças”. (Mt 19.14).

Com a participação de 120 crianças, a Comunidade de São João do Garrafão realizou no dia 15 de outubro a comemoração do Dia das Crianças. Elas participaram de um culto in-

fantil com músicas, dinâmicas e reflexões, seguido de um momento para se divertir, com várias brincadeiras e brinquedos.

Foi um dia de muita alegria e diversão. Agradecemos a Deus por este momento, e as nossas crianças pela participação, pois elas são muito importantes na vida da comunidade.

Elizeth Pioto

## São Gabriel da Palha celebra o Dia Paroquial das Crianças

Que dia especial! Que presente de Deus para todos nós! Esse foi o sentimento de cada pessoa e criança que participou da programação do Dia das Crianças da Paróquia de São Gabriel da Palha. Cerca de 160 crianças e 70 “tios” participaram naquele dia, sob o tema: “O Resgate. Deus me resgatou para Ele!”

Logo na chegada as crianças foram recepcionadas com um farto e delicioso café da manhã. O almoço não foi diferente. Tudo para agradecer o paladar dos pequeninos. Ao longo do dia

foram feitas apresentações de teatro, dança, louvor, além da participação da Tia Nice (contadora de histórias que usa seu dom de ventriloquia com os bonecos Zoca, Vovó e Uruca).

A tarde foi radical! Brincadeiras divertidas alegraram ainda mais a criançada. Um dia foi pouco, tanto que muitas nem queriam ir para casa! Louvamos a Deus pelo dia que tivemos e por todos que ajudaram!

Fabiane Kunde Peter



## Francisco Correia inaugura novo espaço comunitário



No dia 13 de novembro, na comunidade de Francisco Correia, Paróquia Mata Fria, foi inaugurado um novo espaço comunitário, que será utilizado pelos grupos de trabalho da comunidade. A inauguração aconteceu com culto festivo de agradecimento e foi ministrado pela Pa. Fernanda Pagung Reinke e pelo P. Leomar Lauvers.

É uma obra realizada com o esforço e a dedicação dos membros da comunidade. Somos muito gratos a Deus por mais um sonho realizado e agradecemos a todos pela cooperação.

“O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.” Salmo 23.1

Eliana Strey Binow  
Secretária da Comunidade



## Segundo piquenique paroquial do culto infantil em Rio das Pedras

No domingo do dia 04 de setembro a Comunidade Martim Lutero, de Rio das

Pedras, realizou o segundo piquenique paroquial do culto infantil. O vice Presidente da

Paróquia, Armindo Lemke, e o Tesoureiro da Paróquia, Gilliano Schulz, representa-

ram a Diretoria da Paróquia no encontro. O vice presidente acolheu as crianças e as Orientadoras com a leitura da meditação do devocionário "Castelo Forte" para o dia e falou um pouco sobre a palestra da X Assembleia Sinodal do SESB que abordou o tema "A crise hídrica". Armindo e Gilliano falaram para as crianças e orientadoras da importância de cuidar e preservar o meio ambiente.

O evento teve a participação de 55 crianças e 8 orientadoras. Neste encontro foi abordada a leitura bíblica de Mt 7.13-14. Através de en-

nações, as crianças aprenderam sobre o caminho que não devem seguir e o caminho correto a ser seguido. Sentiram "na pele" como é passar por um caminho difícil quando passaram entre pedras e espinhos até chegarem à sala de estudos onde viram nos tetos boas atitudes que levam para o bom caminho. Ao final todos participaram do piquenique onde houve ainda mais integração. Uma manhã agradável de aprendizado, louvor e diversão.

*Leone Krüger Rossi  
Orientadora do culto infantil*



## Missão Criança na Paróquia da Serra

Uma das prioridades estabelecidas pela Paróquia da Serra é o investimento no trabalho com crianças e adolescentes. Com a preocupação de se criar espaços acolhedores e criativos para a vivência da fé, estamos trabalhando no fortalecimento do trabalho do culto infantil e do ensino confirmatório e motivando orientadoras e orientadores no sentido de realizar encontros com bom conteúdo e atrativos para as crianças e adolescentes, sempre falando da fé como um presente de Deus para a vida de todas as pessoas. Dentro desse planejamento, iniciamos no ano de 2016 o Missão Criança na paróquia. A ideia inicial surgiu no Sínodo Vale do Itajaí e hoje é realizada em várias paróquias da IECLB.

O Missão Criança quer ser um instrumento de motivação para que todas as pessoas aprofundem sua reflexão sobre a importância do batismo em suas vidas, compreendendo-o como um abraço muito especial

de Deus, que nos chama pelo nome (Isaías 43) e nos integra, pela fé, no seio de sua família.

O trabalho inicia no dia em que cada criança é batizada e segue até ela completar dez anos de batismo. Nesse período, acontecem dois cultos especiais de rememoração do batismo. Um aos cinco anos e outro aos dez. É importante ressaltar que, em nenhum momento, se trata de um segundo batismo ou de uma confirmação do batismo, pois as Escrituras Sagradas afirmam que, assim como existe apenas um Deus, também deve haver apenas um único batismo (Efésios 4.5). O batismo é um ato de Deus realizado por mãos humanas e, portanto, não tem necessidade de confirmação, pois as promessas de Deus não perdem seu valor. Portanto, os cultos de rememoração aos cinco e aos dez anos, querem servir como forma de lembrarmos dessa graça especial de Deus e agradecer a ele por nos

acolher tão graciosamente.

Neste ano de 2016 realizamos dois cultos especiais. No primeiro semestre celebramos com as pessoas que completaram cinco anos e no segundo semestre celebramos com as pessoas que completaram dez anos de batismo.

O trabalho do grupo que coordena essa atividade começa visitando as famílias

com um convite para a participação no culto. O grupo também elabora a celebração, propondo uma liturgia mais dinâmica, voltada para o tema da valorização do batismo como um sinal da graça de Deus na vida das pessoas.

Considerando os dois momentos de celebração, ficou claro quão bem recebida tem sido a iniciativa

por aqueles que se permitiram deixar tocar pela proposta e a compreenderam.

Assim sendo, as comunidades da Paróquia da Serra aguardam com expectativa a implementação das demais etapas do Missão Criança em 2017.

*Erasmio Tim  
P. Ernobio Velten  
Serra/ES*





## Campanha Mês do Bem

No mês de outubro aconteceu na UP Santa Maria do Sínodo Espírito Santo a Belém, a “Campanha Mês do Bem”, realizada pela Juventude Evangélica, com o objetivo de propagar a diaconia e colocar em prática o tema e lema de nossa Igreja este ano, “Pela Graça de Deus, li-

vres para cuidar” e pelo lema bíblico “Buscai o bem e não o mal” (Amós 5.14a).

Os jovens caracterizados por uma camiseta da campanha e com o apoio das comunidades, realizaram diversas ações, abrangendo o cuidado com a fé, com as pessoas e com a natureza, tais como:

doação de sangue, visitas a idosos e pessoas adoecidas, doação de alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal para o Hospital Evangélico e campanha de conscientização para coleta seletiva do lixo, buscando assim o cuidado com a Casa Comum. Na Paróquia Unida as

ações estiveram voltadas para as doações ao Hospital Evangélico, sendo arrecadado uma tonelada e meia de alimentos, cerca de 2500 itens de produtos de limpeza e higiene pessoal, além da distribuição de folders sobre a importância do cuidado com a natureza e a coleta seletiva do lixo.

Agradecemos a todos que apoiaram, participaram e se dedicaram a esta bonita campanha, que foi um sucesso! Que esta semente que foi plantada, germine e dê bons frutos.

Pa. Ivanda Keller Schreiber  
Coordenadora Tatiana Berger



## Camerata e Coral de Ivoti/RS visitam o ES

A camerata, coral e grupo de sopros do Instituto de Educação Ivoti/RS esteve no Espírito Santo. Ela fez diversas apresentações dentro do projeto “Concertos da Primavera”. Isto foi possível graças a uma parceria entre a IECLB, UFES, Educação do Campo e ASCARTE. Também, graças às famílias hospedeiras das paróquias

de Vitória, Serra e Domingos Martins pelo seu apoio e dedicação.

As apresentações aconteceram entre os dias 17 a 19 de setembro de 2016 nas cidades de Marechal Floriano, Domingos Martins (no contexto dos 150 anos de construção do Templo atual) e na capital Vitória: no Teatro da UFES, na

Comunidade de Vitória e na abertura do Seminário Internacional de Teologia da Faculdade Unida de Vitória. Estima-se que 1.900 pessoas puderam assistir os concertos sob a regência do Prof. Irving Feldens.

Os 44 integrantes com seus diversos instrumentos e funções tiveram excelente performance. Ao que se ou-

viu, nos aplausos e comentários, foram momentos de encantamento pela beleza, a harmonia e a diversidade musical. A vinda deste grupo também representou um momento importante para a organização da estadia para a Paróquia de Vitória. Com isso, muitas amizades foram estabelecidas. Despertou, também, o interesse nos jo-

vens para o estudo da música. Ademais, abriu espaços institucionais, deu “um testemunho luterano” no contexto ecumênico e, certamente, também contribuiu a formação dos integrantes visitantes.

P. Carlos Ulrich  
Vitória





# Deus cuida de nós

(Texto apresentado no Dia da OASE da UP Norte, 11 de setembro de 2016, em forma de teatro, pelas mulheres dos grupos de OASE da Paróquia de Pancas)

Sete mulheres representando as sete paróquias que compõem a UP Norte deram depoimentos das diversas consequências causadas pela seca que atinge a nossa região e outras mais.

**NARRADORA:** Estamos vivendo um grave período de seca. Parte da agricultura do café foi perdida. A população depende da água de cisternas para sobreviver e alimentar os animais. A situação está precária. Vamos ouvir depoimentos das situações que estão acontecendo nas paróquias, como falta de emprego dos pescadores que dependem da pesca para sobreviver, falta de água causada pela seca como também a água imprópria para o consumo, devido ao rompimento da barragem da Samarco, agricultores com cafezais ameaçados, produtores rurais promovendo atos pedindo anistia de dívidas agrícolas com os bancos, inflação dos alimentos, construção de poços artesianos, cacimbas e barragens para amenizar a falta de água, agricultores desolados com pastos secos e gado morrendo de fome e sede. Ouçamos textos bíblicos mostrando que Deus cuidou do seu povo no passado, intercalados com estrofes do hino “O povo de Deus”, cantado por todos.

**LOCUTOR 1:** Às vezes não entendemos o propósito de Deus para as nossas vidas. Mas, quando vivemos a sua vontade, recebemos sua provisão e sustento em cada momento. Foi o que aconteceu com José, filho de Jacó. A sua história nos ensina que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. Em pouco tempo, após chegar ao Egito, José foi vendido para Potifar. De escravo passou a ser o braço direito desse homem. Deus protegeu e abençoou José, preparando-lhe um caminho cheio de oportunidades para mostrar suas habilidades e seu valor. Ele procurou agir sempre com sabedoria. Fazia as coisas certas pelo motivo certo. José enfrentou a dor do desespero de seus irmãos, enfrentou a dor do

abandono, a dor de viver sem identidade, a dor da sedução sexual, suportou a dor da demora de Deus. Passaram-se 13 anos até que ele foi recompensado. Mas Deus esteve o tempo todo com ele. A recompensa por ser obediente, fiel e ter um coração limpo de todos os sentimentos de contendas foi que ter a família poupada da fome, assim como toda a terra do Egito; e Deus lhe restituiu a família e o seu pai tão amado.

**LOCUTOR 2:** Outro texto bíblico que nos ensina que Deus cuida dos seus filhos é a caminhada do povo de Deus no deserto, rumo à terra prometida. No deserto, a caminhada foi difícil, mas, com Deus na frente, os milagres aconteceram e tudo tornou-se mais fácil. O povo de Israel cresceu em meio ao sofrimento durante 400 anos e tinha muitas razões para clamar pela ajuda de Deus que ouviu o clamor do seu povo. Foi com muitas dificuldades que o povo saiu, após uma série de pragas enviadas por Deus. Sofreu a dura perseguição dos exércitos do Faraó e teve que enfrentar a travessia do Mar Vermelho. A providência de Deus em libertar o seu povo do Egito e o fato de sustentá-los no deserto demonstram a presença do amor de Deus em favor de um povo escravo e também de todos nós, hoje.

**LOCUTOR 3:** Deus cuida de todos nós. Ele cuidou de Elias quando uma tremenda seca atingiu a região onde morava. A Bíblia nos diz que Elias obedeceu a Deus e foi morar perto do ribeiro de Querita, bebeu de suas águas e foi alimentado por corvos que lhe traziam pão e carne. Deus estava no controle de tudo e cuidava muito bem do seu servo. Por causa do plano perfeito que Deus tinha para a vida de Elias, foi enviado para Sarepta para ali viver. Nesta cidade vivia uma mulher viúva juntamente com seu filho. Por causa da terrível seca que assolava aquela terra, ela e o filho estavam prestes a morrer de fome. Elias, cansado da viagem, cumprimenta a mulher e lhe pede um pouco de água e também pão. “Não tenho comida em casa, só um punhado de farinha e um pouco de azei-

te. Vou prepará-lo para mim e meu filho para que comemos e morramos.” – assim disse a viúva. A reação de Elias diante dessa confissão é inusitada. Ele pede que o alimento seja dado primeiramente para ele, assim Deus multiplicaria o azeite e a farinha até a chegada da chuva. Sem questionar, a mulher obedece e a Palavra do Senhor se cumpre, dando-lhe fartura. Teve um encontro com o Deus de Israel, a quem ela buscava e temia. Sua vida estava por um fio. Se Elias não tivesse chegado, a morte a alcançaria.

**LOCUTOR 4:** Outra história de desafio para as nossas vidas é a de Martim Lutero, um homem que revolucionou o cristianismo e toda sociedade. Na sua época, a língua falada na igreja era o latim. Liturgia, cantos, tudo nessa língua. Ele mostrou a justificação pela fé para o mundo. Graças ao seu exemplo de fé, o movimento da Reforma Protestante ganhou base teológica, bíblica e apoio popular. Martim Lutero foi um homem de Deus. Suportou muitos sofrimentos, perseguições, calúnias e provações. Foi chamado por Deus durante uma tempestade e guiado para que se tornasse monge. Deus estava preparando o seu servo para a grande obra que estava por vir. Em Romanos 1.17 ele leu “o justo viverá pela fé”. “Somente pela fé” tornou-se o lema de Lutero e até hoje este é o ponto central da doutrina luterana. Lutero enfrentou grandes perigos de perseguição política do Império Romano e perseguição eclesástica pelo Papa e seus aliados. Ele próprio duvidava que pudesse escapar com vida, pois planejavam queimá-lo em praça pública. Muita gente confiava nas palavras de Lutero e no seu ensino e na redescoberta do evangelho, trazendo para a igreja a alegria, o canto, a alfabetização do povo, o coral, os instrumentos musicais - trazendo vida para a igreja. Lutero foi fiel à sua consciência e teve fé firme na Palavra de Deus. Deus o recompensou pela sua fidelidade com o casamento com Catarina von Bora, do qual nasceram filhos e filhas. Catarina, ex-freira, foi grande companheira de Lutero. Sua formação na irman-

dade lhe foram de grande valia na vida familiar e comunitária. Muitos dos livros de Lutero tiveram presença ativa de Catarina, tanto na elaboração teológica quanto na administração para a confecção dos livros. Administrou a casa e os bens da família Lutero. Era terapeuta popular de ervas medicinais que mantinha na horta familiar. Esposa carinhosa, zelosa, companheira, profundamente engajada no movimento da reforma. Em muitos momentos, Catarina foi o esteio no qual Lutero se apoiava.

**LOCUTOR 5:** Estamos vivendo um período de grandes sofrimentos: pelo fracasso nas colheitas nos últimos dois anos, pelo endividamento bancário de muitas famílias, pela falta de chuvas e de água e por uma grande crise ética na política do nosso país. A agricultura familiar com suas diversas culturas (fruteiras, cafezais, gado de corte e leiteiro) estão comprometidos. A água potável para o consumo humano e animal está escassa. Entre o povo existe muita insegurança, sentimento de impotência, depressão e muito medo do que vem pela frente. O Deus que servimos é o mesmo que cuidou da saída do povo de Deus do Egito, que cuidou da vida de José do Egito, de Elias e a viúva de Sarepta, de Lutero e outros mais. Assim como José, fiquemos atentos ao que Deus quer nos ensinar, para que não percamos cada oportunidade que surge em nossa caminhada. O que devemos aprender com a história de José? Que estejamos preparados para mudanças circunstanciais na vida e que confiemos em Deus quando a vida estiver no seu pior estágio. Espere e confie. A tempestade vai passar e o sol vai voltar a brilhar. A saída do povo do Egito inicia com a perseguição dos judeus pelo deserto, o que podemos comparar com a caminhada dos cristãos rumo à Canaã celestial. Não basta sair do Egito! Temos que caminhar também com fé, vencendo as tempestades da vida, enfrentando os desertos da vida (dívidas, medos, fracassos de colheitas, depressão), procurando na Sagrada Escritura apoio e orientação de Deus.

Outra experiência aprendemos com Elias, que nos ensina a confiar em Deus. Não é uma escolha fácil. Requer fé e obediência. O profeta Elias, recebeu uma tarefa árdua, a de profetizar ao rei Acabe e à sua esposa Jezabel que eram pecadores e perseguiam o povo de Deus. O profeta não vacilou e foi levar o recado de Deus, que castigaria o reinado de Acabe pela desobediência com a falta de chuva; combateu o pecado de Acabe e desafiou os profetas de Baal. A viúva de Sarepta nos dá exemplos de partilha, solidariedade, humildade e fé. Por essa razão, Deus foi generoso com ela, resuscitando seu filho por compaixão. Que Deus, através do seu Espírito, sempre esteja nos convencendo a termos um espírito solidário, sempre prontos a dividir o punhado de sustento. E Lutero? O que aprendemos dele? Esse servo da fé em Deus nos indica o caminho da Sagrada Escritura. Nela encontramos consolo, coragem, esperança, proteção, libertação e bênçãos de Deus para a luta por uma vida melhor. Uma tempestade aproximou Lutero e Deus. Talvez hoje uma tempestade esteja acontecendo também na nossa vida e esteja nos aproximando de Deus. Louvemos ao Criador e agradeçamos pela vida, pelo sacerdócio de Lutero, que nos trouxe tanta luz. Hoje sabemos que a salvação é de graça. Deus não deixou Lutero e Catarina sozinhos em meio às angústias e lutas. De todos os exemplos bíblicos citados, aprendemos que, para quem é obediente a Deus, mesmo passando pelos fracassos, pelo endividamento, pela falta de água e de chuvas, pelas crises pessoais, Deus providencia o sustento e o consolo. Vamos, portanto, confiar plenamente em Deus e obedecê-lo, na certeza de sermos acolhidos e abençoados também em tempos de crises. Vamos agir com confiança, pois somente Deus supre as nossas necessidades. Amém!

Encerramos cantando juntos o hino “Chuvas de Bênçãos”.

Elcina Schwanz Milke  
Laginha do Pancas



## Encontro de Oase reúne mais de 400

Dia 13 de novembro ocorreu mais um encontro marcante de mulheres! Cheias de abraços e sorrisos vieram das Uniãos Paroquiais Grande Vitória, Jucu e Santa Maria para conviver durante um lindo

domingo abençoado de chuva na Comunidade de Rio Ponte! Fomos acolhidas no pátio da igreja com a canção “Bom dia, minha amiga, minha irmã!”

Mais de 400 mulheres celebraram a vida em partilha e

comunhão, e mostraram mais uma vez que as mulheres fazem toda a diferença no Reino de Deus!

O culto de abertura foi abençoado com a chuva mansa caindo lá fora enquanto cantá-

vamos, orávamos e refletíamos a Palavra à luz do tema “Pela graça de Deus, LIVRES para cuidar”. Nós mulheres não estamos à venda! O lugar da mulher é onde ela quiser: na faculdade, na praça, na empresa, na cozi-

nha, na igreja, de dia e de noite, buscando seus sonhos e sendo respeitada por suas escolhas e dons! Chega de violência e desigualdade. A cada 10 mulheres que sofrem violência, 7 delas são vítimas em suas próprias casas. Na igreja precisamos falar sobre isso, já não podemos fugir ou nos omitir perante esta triste realidade. Jesus nos ensina a buscar vida em abundância a todas as pessoas.

Durante o dia também aconteceram oficinas e partilha de saberes, muita amizade e renovação de ânimo para a continuação dessa missão singular e importante que a Oase leva a todas as comunidades!

O próximo encontro, em dois anos, será em Santa Maria de Jetibá!

Pa Elisabet Lieven  
Santa Maria de Jetibá



### Notícias Gerais

## Documento à sociedade sobre o I Fórum sobre a Violência em Vila Pavão/ES

“Eu sou o Senhor, que faço misericórdia, juízo e justiça; porque destas coisas me agrada, diz o Senhor”. (Jr 9.24)

O testemunho bíblico apresenta um Deus misericordioso para com todas as pessoas e que se agrada com a bondade e a justiça. Assim sendo, somos imbuídos desse sentimento divino a lutarmos e agirmos com bondade para que a justiça divina aconteça entre todos nós.

A população de Vila Pavão está profundamente chocada pelo brutal assassinato de Nauva Bening e seu filho Vitor de 18 anos. O crime aconteceu ao anoitecer do dia 08/08/2016, no interior da residência das vítimas. A filha de sete anos presenciou a chacina

da mãe e do irmão e ensanguentada correu à casa de vizinhos, pedindo por socorro. Ela contou que um homem encapuzado matou a tiros a mãe e o irmão e em seguida teria fugido.

A sociedade organizada percebeu que o sentimento de indignação, de medo, de segurança e de revolta estava tomando conta da população, em especial, das mulheres e seus filhos pois em um período de um ano, Nauva foi a terceira mulher assassinada e com os autores dos crimes sem a devida punição. A situação inquietante fez com que a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), junto com outras instituições, tomasse a iniciativa de promover o I Fórum contra a Violência, realizado no

templo da IECLB em Vila Pavão, no dia 22 de julho de 2016. O objetivo do evento foi externar esse sentimento de injustiça e de medo. Denunciar o crime que está assaltando covardemente nossas vidas. O povo não quer mais compactuar com a violência. O grito é um NÃO contra o machismo, a ameaça e o ceifar de vidas inocentes. O povo clama por mudanças, pois ele não quer mais compactuar com essa tragédia sem fim. A sociedade compareceu em massa, expressando um basta contra essa realidade violenta e absurda.

O sentimento das mulheres presentes encontrou espaço neste fórum e se fez verbo, externando tudo o que sufocava. Centenas de mulheres corajosas fala-

ram do desrespeito, da indignação e da covardia que vivem. Ficou claro que antes de toda violência física, vem a violência emocional, que destrói e mata a autoestima, o desejo de ser feliz, enchendo as mulheres de culpa e sentimento de incapacidade. A ameaça física e o ato em si, não machucam menos que a emocional. O sonho e o clamor são pelo direito de um mundo melhor, onde homens e mulheres possam juntos criar seus filhos, cuidar de seus idosos com carinho e muito respeito.

Os sentimentos expressos em gestos e palavras falaram, gritam por desejo de mudança e que daqui para frente não haverá trégua ao descaso ou descompromisso às autoridades compe-

tentes. A sociedade exige atitudes imediatas por todas as ameaças, agressões e mortes.

Propomos à sociedade organizada, a criação e eficiência de instâncias responsáveis, tais como:

Implantar políticas públicas de enfrentamento à violência; reabrir a Delegacia da Mulher para a nossa região; capacitar continuamente contra todo tipo de violência; criar o Conselho Municipal da Mulher; criar Unidades Móveis no interior; promover ações de conscientização nas escolas; qualificar o Conselho Tutelar para uma atuação eficaz, competente e respeitosa.

Comissão Contra a Violência  
União Paroquial Norte do ES



OASE

## Paróquia Aliança realiza intercâmbio paroquial da OASE



Aconteceu no último domingo dia 18 de setembro de 2016, o Terceiro Intercâmbio Paroquial da OASE na Paróquia Aliança, tendo como local a Comunidade de Belém.

O pastor Jorge Dumer fez a meditação sobre o tema "Serviço", com base nos textos bíblicos de Mc 10.43-45, At 9.36-43 e 1 Pe 4.10, completando assim o conjunto de reflexões do lema da OASE (Comunhão, Testemunho, Serviço). Ele destacou a importância do tempo necessá-

rio para servir a Deus. Lembrou que a OASE é como um braço diaconal Igreja.

Seguindo a programação, fazendo uso da logomarca da OASE, cada senhora foi convidada a escrever o que mais marcou e aprendeu nos três intercâmbios paroquiais, seguido de um delicioso café da tarde. Após o café, houve momento de integração com muitas brincadeiras.

Lucinéia Repke Boldt  
Coordenadora

## OASE da Paróquia Aliança realiza Segundo Intercâmbio Paroquial

Aconteceu no último domingo, dia 28 de agosto de 2016, das 13h às 16h30min, nas dependências da Comunidade Martim Lutero, o Segundo Intercâmbio Paroquial da OASE. O tema do encontro foi "Testemunho", que faz parte do lema da OASE (COMUNHÃO-TESTEMUNHO-SERVIÇO), assessorado pelo Pastor da Paróquia e Orientador Teológico da OASE Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém, Jorge Dumer.

A Coordenadora Paroquial da OASE, Lucinéia Repke Boldt, saudou a todas as participantes dos três grupos atuantes na Paróquia com a leitura das Senhas Diárias previstas para o dia e uma mensagem do fazendeiro que perdeu seu relógio (um fazendeiro descobriu que tinha perdido o seu relógio no celeiro. Ele era muito valioso e de grande valor sentimental. Após intensa procura em vão, ele recorreu à ajuda de um grupo de crianças e prometeu uma recompensa a quem encontrasse o relógio. Quando o fazendeiro estava prestes a desistir, um menino lhe pediu uma chance para tentar. Então o fazendeiro autorizou o menino a entrar no celeiro. Depois de um tempo o menino saiu

com o relógio em sua mão. Todos ficaram espantados e perguntaram como ele conseguiu encontrar o relógio. O menino respondeu: EU NÃO FIZ NADA A NÃO SER FICAR SENTADO E ESCUTANDO; NO SILÊNCIO EU ESCUTEI O TIQUE TAQUE DO RELÓGIO E APENAS OLHEI PARA A DIREÇÃO CERTA). A partir desta mensagem, em sua meditação inicial baseada no Salmo 46.10, o Pastor lembrou a importância do silêncio para sentir e ouvir a presença e a voz de Deus.

Abordando o tema do encontro, tendo como referência os textos bíblicos de Marcos 16.15, Atos 1.8, Atos 4.20, Atos 2.42-47, o Pastor fez uma reflexão dialogada sobre o "tripé" do lema da OASE - Comunhão, Testemunho, Serviço, enfatizando o aspecto do testemunho. Destacou que nesse "tripé" um depende do outro pra ficar em pé. Finalizou lembrando que o Reformador Martim Lutero deu grande importância ao testemunho ao dizer que "Deus colocou sua Igreja e comunidade cristã no meio do mundo, entre diferentes atividades, profissões, classes e negócios. Fez isso para que a Igreja exista e conviva entre pes-

soas e suas obras e atividades sejam conhecidas e reveladas..." Assim também é a OASE e as pessoas que dela fazem parte e assim é o lema da OASE.

Em seguida, em forma de testemunho, cada grupo testemunhou o desafio assumido no intercâmbio anterior que refletiu o lema da Comunhão.



Os grupos relataram e testemunharam sobre as visitas que fizeram aos enfermos internados no Hospital Concórdia em Santa Maria de Jetibá (Grupo de Belém), visitas feitas a enfermos e enlutados na Comunidade (Grupo da Comunidade Martim Lutero), visitas para convidar mais mulheres a

participar da OASE (Grupo da Comunidade Do Caminho que está iniciando sua caminhada). Foram relatos emocionantes, sendo que para o próximo intercâmbio cada grupo ficou de se organizar para acompanhar e ajudar ao Grupo de Belém nas visitas aos enfermos no hospital.

tro que será na Comunidade de Belém, onde abordaremos o aspecto do "Serviço" ficando o desafio para cada grupo e participante continuar servindo a Deus através do lema da OASE.

Somos gratas a Deus por proporcionar esta experiência de comunhão, testemunho e

No meio da tarde tivemos um saboroso café oferecido pelo grupo local e brincadeiras para descontrair coordenadas por Rosiane Schwanz Foesch, coordenadora do Grupo da Comunidade de Belém.

Finalizamos o encontro com cantos, oração e bênção fortalecidas para o próximo encon-

serviço que podemos prestar a Ele. Obrigado ao Grupo da Comunidade Martim Lutero pela recepção, e obrigado a todas pela participação e pelo testemunho.

Lucinéia Repke Boldt e  
Pastor Jorge Dumer  
Foto: Lucinéia Repke Boldt



# Juventude Evangélica debate Intolerância Religiosa em Baixo Guandu/ES

A superação da intolerância religiosa deve ser um compromisso de nós, pessoas cristãs luteranas, ao reconhecermos que todas as manifestações de fé devem ser respeitadas como sinal de nosso compromisso com a paz, a compaixão, a hu-

mildade e o ecumenismo. Para isso devemos buscar sempre o diálogo, que ocorre quando há encontro e escuta.

Sob a assessoria da Pa. Romi Márcia Bencke, Secretária Geral do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil - Co-

nic, o X Seminário Sinodal de Formação de Lideranças da JE trabalhou o tema Intolerância Religiosa com 96 jovens, sendo a edição com maior número de participantes.

Entre os dias 16 e 18 de setembro, a Comunidade de

Baixo Guandu - Morro da Caixa D'Água e a JE local não somente receberam os jovens e as jovens com muito carinho como também acolheram o encontro da OASE da UP Guandu. Assim, os grupos se encontraram e participaram em conjunto da celebração de domingo. O P. Simão Schreiber, de São João de Laranja da Terra, ressaltou que para ele aquele momento era histórico, pois não se recordava de um encontro dos dois grupos em 17 anos de ministério.

Esperamos que as pessoas jovens permaneçam com-



prometidas com esse diálogo intra e inter-religioso, valorizando nossas semelhanças e respeitando nossas diferenças.

Eduardo Borchardt



## Tempos modernos, valores eternos!

Esse foi o tema do encontro de jovens das paróquias de São Gabriel da Palha e Vila Valério, que reuniu mais de 200 jovens, na Comunidade Córrego Bley nos dias 29 a 31 de outubro, louvando, estudando e orando ao nosso Deus.

O pastor Sergio Schaefer nos levou a uma profunda avaliação de nossas vidas, de nosso modo de agir, nesse tempo pós-moderno em que vivemos, onde os valores já não são como antes, ou melhor, eles já não são observados. Nesse aspecto, ele comparou as pessoas com três tipos de peixes: o primeiro é a carpa que nada no lodo e tem gosto de lama; o segundo é o peixe morto, que vai junto com a correnteza, que fede; e o terceiro é o salmão, que nada contra a correnteza e é o peixe mais saboroso.

Assim também são as pessoas: elas podem ser como a carpa que está viva (sabem quem é Jesus e que Ele é o Sal-

vador), mas estão nadando no lodo (no pecado); ou podem ser como o peixe morto que vai junto com a correnteza, junto com o que esse tempo "moderno" ensina (a moda), que fede, porque vemos o que esse tempo ensina: é algo que cheira mal, algo podre sem



valores; ou podem ser como o salmão que nada contra a correnteza, tem seus valores, estes eternos baseados nas Sagradas Escrituras.

Além das desafiadoras palestras do pastor Sergio, tive-

mos outros momentos especiais durante nosso encontro: no sábado à noite foi realizada a dinâmica da busca pelos valores, no domingo o endure, onde foram realizadas diversas provas e os grupos tiveram que trabalhar em equipe para conseguir passar; e ainda no

domingo tivemos os "Altos Papos", onde os jovens fizeram as suas perguntas e tiraram dúvidas, e estas foram respondidas à luz das Escrituras; tivemos ainda um momento de teatro e louvor, onde as

pessoas puderam entender de uma forma diferente a mensagem de Jesus, que morreu por nossos pecados, e como agradecimento por seu sacrifício vicário e expiatório, nós o seguimos e entregamos nossas vidas a Ele, e então, podemos viver nos tempos modernos,

mas com valores eternos, assim como o Salmão que nada contra a correnteza.

Agradecemos a organização do evento, ao pastor Sergio e também ao Gregory da comunidade do Redentor em

Curitiba (que nos ajudou nas dinâmicas), por sua dedicação e compromisso para com a mensagem de Deus que foi levada para esses jovens; e ainda aos jovens que foram ouvir do Evangelho de Cristo, que este evangelho possa mudar sempre nossas vidas e conduzir-

-nos ao "caminho, a verdade e a vida". E acima de tudo, queremos agradecer a Deus, pelas bênçãos recebidas nesses três dias de encontro.

Matheus Lübki



## Jovens da Comunidade de Gravatá/PE em intercâmbio na Alemanha

Entre os dias 11 de outubro a 1º de novembro, os jovens Adriana Josefa da Silva Neves, Germesson José da Silva, Iractan José da Silva, Rutiane Bezerra da Silva e Simone Severina de Oliveira, juntamente com Diác. Davi Haese, realizaram um intercâmbio cultural com as comunidades luteranas Tellingstedt e Wehye, na Alemanha, com as quais a Pro Ludus O Caminho e a Comunidade de Gravatá/PE têm uma parceria estabelecida. O tema do intercâmbio foi “*raízes da nossa fé*”.

Este foi o terceiro intercâmbio realizado, sendo pela segunda vez na Alemanha. A proposta é que de três em três anos possa acontecer um intercâmbio, em forma de rodízio. O objetivo é a troca de experiências, o fortalecimento de vínculos comunitários, o contato com outra cultura e com a situação sócio, política, econômica e ambiental. É

nerabilidade social e pessoal.

O grupo realizou vários momentos de experiências, tais como visita à escola pública da cidade, à Usina de Energia Eólica e à Fábrica de Gás Biológico, debates sobre questões políticas, passeio de charrete conhecendo o brejo no local e a importância de sua preservação para o dióxido de carbono no planeta, diálogo sobre a situação dos refugiados da Síria na Alemanha, visita à cidade de Wittenberg, o berço da Reforma Protestante, visita à cidade de Bitterfelf-Sandersdorf, uma das regiões da Alemanha onde o meio ambiente foi muito agredido pelas indústrias e hoje está sendo recuperado com esforço do governo e a comunidade local, visita ao Castelo Medieval de Wartburg, em Eisenach, onde Martim Lutero se refugiou por dez meses e fez a tradução do Novo Testamento,



homenagem aos milhões de judeus mortos na segunda guerra mundial, o centro histórico na cidade de Bremen. Também foram realizadas celebrações em conjunto, Culto da Reforma e outros.

Os jovens voltaram encantados e muito motivados

com a seguinte pergunta: **POR QUE VOCÊS ESCOLHERAM SER LUTERANOS?** Então foi o momento em que paramos e começamos a procurar dentro das nossas mentes e dos nossos corações o real motivo da nossa escolha. Começamos a analisar nossa caminhada dentro

de espiritualidade, igreja essa que evangeliza usando a palavra de Deus com responsabilidade e amor, consciente de que evangelizar não é uma simples prática da igreja, mas é o motivo pelo qual ela existe. A Igreja Luterana nos ensina que somos a continuidade do trabalho de cuidado que Cristo iniciou na terra.

Escolhemos ser luteranos porque foi na nossa vivência diária dentro da igreja que aprendemos mais sobre Deus e seu amor por nós. Foi nesta igreja que aprendemos princípios e valores de verdadeiros cristãos. Aqui podemos ser livres para falar, questionar, dar nossa opinião e falar o que acreditamos ser certo ou não. Nós podemos ser ouvidos. Não precisamos rotular as pessoas e não somos rotulados. Somos felizes por sermos luteranos e por seguir firme no compartilhamento, na vivência autêntica e genuína de uma fé que está baseada na graça, na igualdade, na tolerância, na diaconia e no amor ao próximo; e, principalmente, por continuar crescendo humanamente nessa grande família.” (Relato de seis jovens luteranos da Comunidade de Gravatá/PE.)



uma experiência única, onde os jovens têm a oportunidade de rever princípios e valores, adquirir novos conhecimentos e voltar para a sua comunidade com o intuito de semear aquilo que viram e aprenderam, principalmente entre as crianças, adolescentes e jovens, entre os quais há muitos que vivem em situação de vul-

transformando o lugar num dos pontos mais importantes para o protestantismo.

O grupo também conheceu a capital Berlim, de forma especial o Parlamento Alemão, com um encontro marcado com um Deputado Federal, do Partido Democrata. Depois visitou o Portal de Brandemburgo, o monumento em

para aplicar aquilo que viveram e aprenderam na Alemanha. Tiveram o momento para refletir sobre o porquê de se tornar luterano e fazer a confissão de fé, já que não conheciam a Igreja Luterana antes. Assim relataram no culto da Reforma na Comunidade de Tellingstedt:

“Hoje fomos indagados

da igreja em Gravatá/PE e na Pro Ludus O Caminho, e o que isso tem agregado em nossas vidas nesses anos de caminhada. E é lindo perceber que, depois de ter se tornado membro na igreja luterana, nos tornamos pessoas melhores. É lindo perceber que temos uma Igreja de Deus em nosso meio, diante da crise de identidade e de es-





## É advento... o Natal está chegando...

Olá amiguinh@s da Sementinha!

É tempo de Advento. E Advento significa chegada, vinda. É a chegada, a vinda do menino Jesus. O tempo de Advento são quatro semanas antes do Natal. Durante o Advento nos preparamos para o Natal, para o nascimento do menino Jesus, nosso Salvador. A nossa casa, nossa igreja, as ruas e

praças e tantos outros lugares vão ganhando luzes, bolas e enfeites de natal, pinheirinhos. Ah! E tem também a coroa de Advento, com ramos verdes, fita vermelha e quatro velas, que vão sendo acesas a cada domingo até chegar o Natal. Na sua comunidade é feita a coroa de Advento? E, além disso tudo, no Advento ensaiamos as lindas poesias e

os bonitos teatros que contam a história do nascimento do menino Jesus, que são apresentados na noite de Natal.

Agora, que tal, se nesse Advento você preparasse um lindo presépio para colocar debaixo do seu pinheirinho, na sua sala, na sua escola ou para presentear alguém?! Dá para usar palha, serragem, musgo, casca de pau, retalhos

de tecidos coloridos, areia colorida, lápis de cor, giz de cera ou tinta guache. Use a sua criatividade.

Antes de começar a decorar o presépio recorte e cole as personagens num papel mais grosso. Se quiser pode pedir para ampliar. Depois de tudo pronto dobre na linha pontilhada e monte o presépio como sugere o desenho. Dá para usar

uma caixa de sapato para fazer o curral ou, então, palitos de picolé. O telhado pode ser feito com folhas secas ou, se preferir, ainda verdes.

Vamos lá?!

*Feliz e Abençoado Advento e Natal!*

Pa. Fernanda Pagung Reinke  
São João do Garrafão

